

Correio da Manhã

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1952



DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

N. 18.124
ANO LI

EISENHOWER SERÁ INDICADO pela convenção do Partido Republicano

A opinião do senador Carlson — Esmagadora vitória na Pensilvânia — A França concede a Eisenhower a "medalha militar"

Washington, 23 (F. P.) — Eisenhower será designado como candidato do Partido Republicano para a eleição presidencial, no primeiro turno do escrutínio, que se vai realizar no Congresso Republicano em Chicago, no mês de julho vindouro. Esta a opinião expressa pelo sr. Frank Carlson, senador republicano do Kansas e um dos diretores da campanha eleitoral do general.

Segundo o senador Carlson, a melhor prova da exatidão de sua prognóstica reside nos resultados obtidos, até agora, nas consultas da última terça-feira aos Estados de Nova York e Pensilvânia. "Não se pode mais ignorar as reuniões locais de ontem, em Vermont, que asseguram uma delegação, para este Estado, fortemente favorável a Eisenhower", acrescentou o sr. Carlson, dirigindo-se aos jornalistas que o entrevistavam, e frisando, a seguir, que no Colorado "as assembleias de distritos estão prestes a assinalar uma grande vantagem para Eisenhower". Também na Louisiana se realizaram hoje reuniões e ali também, segundo o senador, constatou-se a vitória maioritária em favor de Eisenhower.

A imprensa e o rádio continuam, com dados numéricos, a esmagadora vitória do general Eisenhower como futuro candidato do Partido Republicano para a presidência dos Estados Unidos. Embora não sejam ainda definitivas, essas cifras representam o resultado de 7.139 circunscrições, num total de 8.431. Eisenhower recebeu 728.478 votos, enquanto que Taft, com 128.118 votos; de Stassen, com 100.389 e de MacArthur, com 3.893.

É verdade que embora as eleições da Pensilvânia tenham trazido o enorme sucesso da popularidade do general Eisenhower, não permitiram determinar, com exatidão, em que sentido votaram os 70 delegados republicanos que foram designados para tomar parte no congresso do partido, para eleger o candidato republicano às eleições presidenciais de novembro.

Com efeito, salvo em a circunscrição da região do grande centro siderúrgico de Pittsburgh, os delegados do Estado de Pensilvânia e do Estado de Nova York não se comprometeram a votar por tal ou qual aspirante a candidato durante o congresso do partido. No entanto, segundo sondagens efetuadas pela imprensa, depreende-se que dos 12 delegados republicanos que o Estado de Nova York enviou aos eleitores ontem, dez outros provavelmente designados pela organização do Partido, 17 são favoráveis ao general Eisenhower, 17 são partidários do senador Taft e 19 ainda não se pronunciaram.

Sabe-se que o Estado de Nova York, os delegados não precisam se pronunciar antecipadamente a favor de um candidato a presidente, podendo reservar sua escolha até o congresso de Chicago. Mas os resultados já anunciados das eleições preliminares do Estado de Nova York indicam que o general provavelmente poderá contar com o apoio de 85 a 90 dos 95 delegados que o Estado enviará ao Congresso Republicano.

No que diz respeito aos democratas, a maioria dos 94 delegados desse partido, que representaram o Estado de Nova York no Congresso Democrata, são favoráveis ao sr. Averell Harriman, diretor da Agência de Segurança Mútua. Com efeito, os 15 presidentes de 45 comitês democratas que com este estado, já se pronunciaram em favor de sua candidatura à presidência.

EISENHOWER CONDECORADO COM A "MEDALHA MILITAR"

Paris, 23 (R.) — O gabinete francês decidiu conceder ao general Eisenhower, Comandante Supremo Aliado na Europa, com a mais alta honra militar da França — a Medalha Militar — com o grau de Grande Oficial. A decisão foi tomada após a apresentação de um relatório do ministro da Guerra, que afirmava que o general Eisenhower, durante a campanha eleitoral, se distinguiu por suas realizações militares e políticas.

Alguns militares receberam também, sendo de 44 o número das comitês-chefes. É a mais alta honra que a França pode conceder a um estrangeiro.

A medalha deve ser entregue por um ex-argenteu detentor da mesma condecoração.

O primeiro ministro Antoine Pinay, ex-argenteu, agradeceu a medalha por parte da França, a maior honra militar que a França pode conceder a um estrangeiro.

Entre os estrangeiros que receberam a Medalha Militar encontram-se o primeiro ministro britânico Winston Churchill, agraciado por Paul Ramadier, "premier" da França em 1945.

A MAIOR CONDECORAÇÃO DA FRANÇA

Paris, 23 (F. P.) — O Conselho de ministros decidiu conferir a Eisenhower a Medalha Militar, a maior honra militar da França, com o grau de Grande Oficial.

Entre os estrangeiros que receberam a Medalha Militar encontram-se o primeiro ministro britânico Winston Churchill, agraciado por Paul Ramadier, "premier" da França em 1945.

estas figuras uma cantineira de 1949

Entre as personalidades estrangeiras figuram os reis Alexandre da Iugoslávia, Alfonso XIII da Espanha e Alberto I da Bélgica, o marechal France e o general Pershing. Winston Churchill e o presidente Roosevelt, este último a título póstumo.

Em julho próximo, sob a presidência do sr. Vincent Auriol, grandes manifestações serão organizadas pelo dr. Henry Maréchal, presidente da Sociedade Nacional das Medalhas Militares, para o centenário da criação da Medalha Militar, com uma solene homenagem prestada pelo país a seus heróis.

HARRIMAN TEM ESPERANÇAS

Washington, 23 (U. P.) W. Averell Harriman, banqueiro e diretor da Administração de Segurança Mútua, anunciou que "é aspirante ativo" à sua indicação para a candidatura presidencial pelo Partido Republicano em um congresso de julho vindouro em Chicago.

Harriman, foi um dos que apoiaram a política do "New Deal" do presidente Roosevelt, e tem ocupado diversas posições importantes no governo dos Estados Unidos. Desde julho de 1945, quando foi nomeado secretário de Estado, ele tem sido uma das figuras mais importantes da política externa dos Estados Unidos.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Houston, Texas, 23 (U. P.) — Spruille Braden, ex-embaixador americano na Argentina, disse que a falta de "senso comum" no Departamento de Estado e em todo o governo dos Estados Unidos faz cair as relações entre os Estados Unidos e a América Latina "ao nível mais baixo".

Braden, que se encontra nesta cidade para falar perante a Conferência Interamericana de Comércio e Indústria, disse também que Peron dirigiu "por trás dos bastidores", a recente revolução boliviana. Acrescentou que possui informações de "diplomatas bolivianos" de que Peron forneceu armas aos revolucionários bolivianos.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acusou o Departamento de Estado como responsável pelo estrangulamento das relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina e advertiu que os "maus exemplos" dados pelos Estados Unidos bem podem ser a causa da nacionalização de vários indústrias em países sul-americanos. Citou dois "maus exemplos".

A oferta de quase 25 milhões de dólares ao Irã, depois de haver esse país nacionalizado sua indústria petrolífera, e a recente encampação da indústria siderúrgica norte-americana por Truman.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

PERÓN DIRIGIU A REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA

Categorica afirmação de Braden

Houston, Texas, 23 (U. P.) — Spruille Braden, ex-embaixador americano na Argentina, disse que a falta de "senso comum" no Departamento de Estado e em todo o governo dos Estados Unidos faz cair as relações entre os Estados Unidos e a América Latina "ao nível mais baixo".

Braden, que se encontra nesta cidade para falar perante a Conferência Interamericana de Comércio e Indústria, disse também que Peron dirigiu "por trás dos bastidores", a recente revolução boliviana. Acrescentou que possui informações de "diplomatas bolivianos" de que Peron forneceu armas aos revolucionários bolivianos.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acusou o Departamento de Estado como responsável pelo estrangulamento das relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina e advertiu que os "maus exemplos" dados pelos Estados Unidos bem podem ser a causa da nacionalização de vários indústrias em países sul-americanos. Citou dois "maus exemplos".

A oferta de quase 25 milhões de dólares ao Irã, depois de haver esse país nacionalizado sua indústria petrolífera, e a recente encampação da indústria siderúrgica norte-americana por Truman.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

PAZ ESTENSORO DESMENTE BRADEN

Novas prisões na Bolívia — Ainda confusa a política de La Paz

La Paz, 23 (U. P.) — Paz Estensoro, presidente da Bolívia, disse que não houve nenhuma intervenção estrangeira na revolução boliviana. Acrescentou que a Bolívia não recebeu nenhuma ajuda estrangeira e que a revolução foi uma revolução popular.

Braden, que se encontra nesta cidade para falar perante a Conferência Interamericana de Comércio e Indústria, disse também que Peron dirigiu "por trás dos bastidores", a recente revolução boliviana. Acrescentou que possui informações de "diplomatas bolivianos" de que Peron forneceu armas aos revolucionários bolivianos.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acusou o Departamento de Estado como responsável pelo estrangulamento das relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina e advertiu que os "maus exemplos" dados pelos Estados Unidos bem podem ser a causa da nacionalização de vários indústrias em países sul-americanos. Citou dois "maus exemplos".

A oferta de quase 25 milhões de dólares ao Irã, depois de haver esse país nacionalizado sua indústria petrolífera, e a recente encampação da indústria siderúrgica norte-americana por Truman.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.

DECLARAÇÕES DE ACHESON

Washington, 23 (U. P.) — Acheson declarou à imprensa que a Bolívia não recebeu nenhuma ajuda estrangeira e que a revolução foi uma revolução popular.

Braden, que se encontra nesta cidade para falar perante a Conferência Interamericana de Comércio e Indústria, disse também que Peron dirigiu "por trás dos bastidores", a recente revolução boliviana. Acrescentou que possui informações de "diplomatas bolivianos" de que Peron forneceu armas aos revolucionários bolivianos.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acusou o Departamento de Estado como responsável pelo estrangulamento das relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina e advertiu que os "maus exemplos" dados pelos Estados Unidos bem podem ser a causa da nacionalização de vários indústrias em países sul-americanos. Citou dois "maus exemplos".

A oferta de quase 25 milhões de dólares ao Irã, depois de haver esse país nacionalizado sua indústria petrolífera, e a recente encampação da indústria siderúrgica norte-americana por Truman.

BRADEN ACUSOU O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Braden acrescentou que, a seu ver, a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, particularmente no medo do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.</

Os plágios de Eça de Queiroz

Muito se tem comentado os plágios de Eça de Queiroz. Aqui admiradores acreditam, se não falsos, pelo menos, válidos, em virtude da presença de agiologia. Além, críticos severos, imparciais, consignam com uma espécie de solenidade triste esse vicíolo do grande romancista. E explicam-no, entretanto, procurando com equilíbrio uma absoção; — ou escurecimento, a vivam-nos; para condenarem com uma autoridade íntegra esses roubos indistáveis, e procurarem, em suas notas, explicar-nos, de modo a resolver essas delitas mas que os ofusca.

Longe estou de conhecer tudo quanto sobre Eça de Queiroz se tem escrito, mas, que fica, pelo menos, a distância do que me lece, no entanto. No muito que me ocorreu, não encontrei a explicação que me parece certa.

decer litoheia que "Luiza" contemp-la da janela, inscreve esta notação fresca e sonora: *plágios chitrem no figu-brauu...*

A pág. 108, "Juliana" põe-se passar a tarde à Eça de... os plágios chitrem no figu-brauu...

Os plágios que se apontam... de Queiroz são numerosos; e em alguns casos, evidentes. Não de alguns, mas de muitos. E os casos de plágio apontados são de muitos. E os casos de plágio apontados são de muitos. E os casos de plágio apontados são de muitos.

Porque esta premissa é absurda, beneficiar do mesmo absurdo e absurdo, beneficiar do mesmo absurdo e absurdo, beneficiar do mesmo absurdo e absurdo.

Quil a explicação?

Parece-me simples. Eça de Queiroz não era um grande escritor, mas um maravilhoso artista, bom peço-

E irrefutáveis que a sua obra, apesar de aparentemente apontada numerosos plágios, mas também se documenta, com a mesma evidência, que ele não plagiou... A explicação estará no conjugar dessas duas verdades opostas — e não aparentemente inconciliáveis.

Num livro que não terá grande brilho mas não grande interesse ("Gerard e Eça do Coutinho" — Lisboa 1954), o historiador Gabriel Antunes, entre algumas semelhanças de forma — que não pode licitamente apor-se esse rótulo, alguns plágios em verdade irretroráveis.

Exemplos:

Gerard de Nerval escrevera em um poema estes dois versos:

"Je suis le ténébreux, le noir, l'inconsciot..."

"Pore le soleil noir de la méditation"

Logo e observador, um romancista notável, um frontista de primatas da literatura, Eça do Coutinho, plagiou a Aguiar. Como escritor, o seu estilo não é, porém, uma sensível referência às outras qualidades da obra, concentradas no autor que empunha esse estilo, é que dão à obra o seu sedução poderoso. Para escrever, Eça procediu por "notações" máximas — de forma a não admitir a possibilidade de admissíveis poetas onde ele encontra um primeiro e cheio; por isso, a importância, o ritmo, e poder de expressão, e a riqueza de suas imagens, e o que nos pararam a atenção, o conceito levada coerentemente ao seu remate, uma abóbada construída magistralmente até ao seu fecho, e muitas vêzes uma obra que nasceu do seu fim, uma construção que partiu do telhado para os alicerces.

Eça, com a sua sensibilidade poética,

...colite..."

Eça, num folhetim da Gazeta de Portugal (23 - III - 1866) escreveu estas palavras:

"Eu era o fenebroso, o inconsciente, o utópico..." E depois - Luzia um grande sol, mas negro; o sol da melancolia.

De Flaubert, na Salamômb, a pgs 2

"... as grilhetas d'atréz que le défendant en bna des scorpions." A pgs. 20:

"... j'ai vu dans un temple une bête noir qui reculeit." A pgs. 21:

"... des pieurs content, sur sa face comme une pluie d'hiver sur une muraille en ruines." De Eça de Queiroz: na "Relíquias", a pgs. 214:

"... com uma grande balza de arrebentada, defendida das escarlatas,

[illegible]

calor estival, pela província, lamenta-
ção "Jorge" por ter de dormir
em quartos que cheiram a tijolo
cozido.

É uma forma errada de adjecti-
var; mas é um erro voluntário que
nos dá lindamente a sensação de
calor abafado; bem sabemos que o
tijolo é sempre cozido e que é inco-
modo. Mas, mesmo na frase, incrusta-
mos a expressão "tijolo cozido" no
título, o sol batendo lá fora na parede
de tijolo, e o quarto impregnado,
notite afors, por aquela tepidez que
escorre das paredes como se o sol
estivesse a queimar o tijolo. E o
tijolo, e o tijolo, e o tijolo, e o tijolo.

Gira, a pgs. 71, onde Eça alude ao quarto de "Julliana". No século, diz o quarto... muito abafado, com um cheiro de tijolo cozido...

A pgs. 85 dá uma descrição mais minuciosa do mesmo quarto, e diz que ele tinha, de noite, um cheiro requentado de tijolo essecido.

Outro exemplo:

A pgs. 145, descrevendo um dos vizinhos de Luíza, anota que "ele cuspiu um feto escuro de salta".

A pgs. 158, num café, um frequentador de Luíza, cuspiu:

um feto escuro de salta.

A pgs. 275, em casa de uma inocência amiga de "Julliana", o empregado daquela cuspiu

fetos melancólicos de salta

Um último exemplo:

A pgs. 82, descrevendo o entar-

rajado de Nerval ou de Flaubert, o texto certo escreve coisa original, como a pgs. 108 estaria certo de escrever coisa original — sem se lembrar de que ele próprio já a escreveu a pgs. 82.

Qualquer de nós, sentado a uma mesa de fôgo, terá metido no bolso e serenamente usado a caixa de fôgo do parceiro: isto é, qualquer de nós terá sido um ladrão, e não de fôgo, mas de fôgo.

Se é inocente por ausência de intenção nesse roubo — Eça de Queiroz foi um plagiador sem culpa por ausência de intenção nos seus plágios. E o que documentos de se- plaga essa falta de intenção é a falta irreversível de em numerossímbolos ensojados ele só plagar a si próprio.

Thomaz Ribeiro Colapa

MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

CLÍNICA SÃO VICENTE

**PARA CARDÍACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
DIETÉTICA — OXIGÊNIO E PSICOTERAPIA**

Franguada a clientes com médico externo.
Assistência médica permanente e Enfermagem de Ana-Nery,
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-9080 — GAVEA. (31542)

Que Suplício: A ÁSMA!



DYSPNE-INHAL

FAZ CESSAR INSTANTANEAMENTE AS MAIS FORTES
CRISES DE ÁSMA. USADO EM PULVERISAÇÕES UNI-
CAMENTE PELO APARELHO ESPECIAL DYSPNE-INHAL.

O PROTESTO DA LAVOURA

Ninguém contestará as crescentes dificuldades com que lutam as classes consumidoras das grandes cidades. O funcionalismo público, que ora pleiteia aumento de vencimentos, não foi reajustado desde 1948, encontrando-se os servidores de mais baixo padrão em crítica situação de vida. E de justiça, portanto, reajustar-se o poder aquisitivo dos funcionários públicos e, em geral, de todos os assalariados. Mas estas mesmas razões de justiça impedem-nos a lembrança de que, para cerca de 240 mil funcionários, há 10 milhões de trabalhadores rurais, cujo padrão de vida é infinitamente mais precário que o dos funcionários públicos. Beneficiários dos serviços do Estado em prejuízo dos trabalhadores do campo seria uma injustiça mais clamorosa que manter, por mais algum tempo, o baixo nível de vencimentos do funcionalismo.

O que os lavradores põem em destaque, no telegrama ao presidente da República que hoje divulgamos, é o suicídio que representa, para a produção, quaisquer aumentos de salários, impostos e fretes. Todas as dificuldades de vida, nestes últimos dez anos, decorrem do descompasso entre a procura de gêneros, nos centros urbanos, e sua produção, no campo. Não que a produção de gêneros tenha aumentado menos que a população. No último decênio,

cresceu a população de 22%, enquanto o volume da produção agrícola aumentou de mais de 50%. A carência de gêneros, que se faz sentir nas cidades, provém do fato de o poder aquisitivo das populações urbanas ter crescido ainda mais que a produção agrícola. Em outras palavras, os aumentos de vencimentos, reais ou nominais, se fizeram em ritmo superior ao aumento da produção, acarretando, assim, maior procura *per capita*.

A classe rural pede ao governo que lhe dê meios para aumentar, ainda mais, a produção agrícola, mantendo, no interesse, a estabilidade dos salários. Terão as classes assalariadas, nos centros urbanos, mais alguns meses de dificuldades. Em compensação, se os consumidores manifestarem a coragem de enfrentar esse sacrifício e o governo tiver a capacidade de facilitar a produção agrícola, a próxima safra já acusará aumento de produção suficiente para provocar a queda dos preços.

Na verdade, apesar dos erros, o governo está se apressando para realizar um trabalho de recuperação agrícola cujo resultado se fará sentir a prazo curto. Reforçamos, no plano dos silos, armazéns e frigoríficos, erguendo em 3 bilhões de cruzeiros, que uma vez aprovada, poderá ser realizada em alguns meses. Na presente circunstância, perdem-se 30% da produção agrícola, por falta de acondicionamento para a armazenagem e o transporte dos gêneros. Realizado o plano dos silos, haverá, automaticamente, um aumento de mais de 20% da produção.

Diversamente, se forem aumentados agora os vencimentos e salários, crescerá de tal modo o desequilíbrio entre as cidades e o campo que o plano dos silos, por si só, não será bastante para abastecer os centros urbanos. Desde logo, subirão os preços, tornando-se o aumento, ademais, mais preciso depender muito mais tempo para se atingir aquela situação de equilíbrio que, sem os aumentos, poderia alcançar-se daqui a alguns meses. A isso quanto acrescentar que, enquanto não se der cumprimento ao plano de silos, 70% da população brasileira, que vive da agropecuária, continuará sendo explorada pelos intermediários, sem se beneficiar da alta dos preços agrícolas, concorrendo tais aumentos para agravar, simultaneamente, a situação dos consumidores urbanos e dos trabalhadores rurais.

concentração dos empréstimos em poucas mãos. Grita-se por falta de crédito, quando talvez o que esteja havendo é monopólio de crédito.

Apesar de tudo, há uma anomalia que convém salientar. O total dos meios de pagamento nos Estados Unidos, onde é corrente o uso do cheque, atinge 60% da renda nacional; no Brasil, onde quase não se paga por cheque, não vai além de 50%. No Brasil, a moeda em circulação concorre para 35% dos meios de pagamento e nos Estados Unidos para apenas 15%. Não estará aí outro defeito?

O estômago da guerra
A assistência financeira dos Estados Unidos aos países estrangeiros, em 1951, segundo os dados divulgados pelo Departamento do Comércio, de Washington, na forma da concessão direta e créditos, importou em US \$5.000.000.000, atingindo assim \$59.000.000.000 o total das contribuições depois da guerra. O total relativo ao superávit não excedeu em cerca de \$400.000.000 o de 1950. Um terço, pelo menos, da soma despendida é referente à assistência militar.

Até o término do ano de 1951, ainda existiam em disponibilidade, para novas remessas, de acordo com o programa de concessões, aproximadamente, \$13.400.000.000, dos quais \$11.800.000.000 se destinavam à assistência militar. Com este destino, ainda em 1951, foi despendida a soma de \$1.600.000.000, ou cerca de mais \$1.000.000.000 que em 1950.

O aumento foi contrabalançado pela redução feita no total da assistência técnica e econômica, o qual baixou para \$2.600.000.000, contra \$2.800.000.000 no ano anterior.

Como se vê, o estômago da guerra, devorando sempre tudo que lhe reservam, sacrificia também o dinheiro construtor, concedido para finalidades econômicas e financeiras.

Nova geratriz do enxofre
Em virtude dos mais recentes progressos da tecnologia, foi revelada uma nova fonte do enxofre, pois esse produto é obtido nas refinarias de petróleo, extraindo-se o sulfato de hidrogênio do gás azedo natural e do petróleo cru, convertendo-o em vapor de água e enxofre.

Por esse processo se conseguem quantidades adicionais desse material, do qual as próprias refinarias são grandes consumidoras. Antes do descoberto do novo processo, o gás do petróleo era empregado nas caldeiras das refinarias.

Todas as nações — o Brasil incluído — lutam com a escassez de enxofre, notadamente as indústrias, desde a última guerra. Acresce que o consumo tem aumentado consideravelmente, figurando como maior consumidor a indústria dos fertilizantes. Grandes quantidades também são reclamadas pelas indústrias têxteis, de papel, tintas, plásticos, couro, sabão, algodão, borracha e numerosos produtos químicos.

Em 1951, pelo novo processo, para extração de enxofre, nos Estados Unidos, verificou-se um saldo de 5.500 toneladas desse material. Calcula-se que, no ano corrente, o excedente alcance 106.000 toneladas.

MIUDEZAS DA EXPORTAÇÃO

Proibiram ou querem suspender, sem nenhuma razão plausível, a exportação de imbuia, uma das madeiras mais utilizadas para a fabricação de móveis. Em que se poderia fundamentar essa proibição, quando já não é satisfatória a nossa posição no mercado mundial, como exportadores de madeiras? Mesmo tratando-se da imbuia, madeira de qualidade, o que consta da estatística é o seguinte: em quinze anos, de 1935 a 1950, remetemos para o exterior apenas 97.719 metros cúbicos.

Na história da exportação de madeiras há muito que ver. Consideremos que, sendo nosso país o segundo do mundo, em reservas florestais, a exportação de madeiras tem sido, em média, um volume no valor de 800 ou 700 milhões de cruzeiros. Que é isso, para os recursos do Brasil, nesse setor de suas vendas para o estrangeiro?

Vamos à crônica: mais ou menos há duas décadas de anos, nos Estados Unidos, grande importador, os sindicatos conseguiram interdição da entrada de imbuia, sob o pretexto de que os operários que trabalhavam com essa madeira de lei eram afetados de ligeira dermatose, causada pelo pó da mesma. Agora a proibição parte do Brasil? Os operários brasileiros, que trabalham muito com a imbuia, ao que parece, não fazem questão de passarem dermatose, se é que de fato ela existe.

Lemos que só uma firma norte-americana adquiriu, certa vez, no Brasil, madeira no valor de 980 milhões de cruzeiros. O consumo da madeira brasileira continua a ser grande nos Estados Unidos. Esse, para o nosso país, é um comércio que não deixa de merecer especial atenção dos governos. Aumentar em muito as divisas de que estamos carecendo: na zona do

MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA
Belo Horizonte, 23 (Da imprensa). — O governador Valdir Lisboas, do PTB, foi eleito presidente do Conselho de Administração da Assembleia Legislativa, em substituição ao Sr. João Carlos de Faria, que renunciou ao cargo.

BANCO BOAVISTA A. S.
PINGOS & RESPINGOS
A Polícia deu um passo à frente ao apreender, na Rua da Bandeira, 15, um "manchete" na "Noite". O manchete batia a mão no foleto.

OS HOMENS DA IMPRENSA DEVEM LUTAR
Declarações de Gainza Paz ante a Convenção da Associação dos Diretores de Jornais.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Buenos Aires, 23 (U. P.). — O Banco Ribeiro Junqueira S.A. está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

MEMBRO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
O Sr. Henrique Lacerda, ministro da Fazenda, designou o Sr. Lacerda para exercer a função de membro da Caixa de Mobilização Bancária.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

NOTAS

A "manchete" de jornal, enviada ao Sr. Lacerda, ministro da Fazenda, foi apreendida pela Polícia. O manchete batia a mão no foleto.

Uma das miudezas é o caso das madeiras e especialmente o da imbuia, do qual se vem falando entre as classes interessadas na exportação de madeira de lei.

Existem no país um Código Florestal, cuja execução é um problema a ser resolvido. As devastações florestais continuam. Ora, qualquer menino que estivesse a tabuada em nossos colégios, raciocinaria deste modo: não é melhor converter em milhões de cruzeiros, pela exportação, as reservas florestais que o fogo ou o machado irremediável do lenhador destróem?

Felizmente há um índice de que as coisas vão melhorando: está na Europa — logo onde — amparado por uma bolsa de estudos, um técnico brasileiro, incumbido, não se sabe por quem, de organizar um plano de reflorestamento do Brasil.

Esses e outros planos vindos de fora produzem mais efeito...

O PREFEITO SERÁ OUVIDO NO INQUÉRITO SOBRE A CCP
Nada decidido quanto à audiência do Sr. Getúlio Vargas.

DESPACHOU NO CATETE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O presidente da República recebeu ontem, à tarde, no Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e do Comércio.

OS HOMENS DA IMPRENSA DEVEM LUTAR
Declarações de Gainza Paz ante a Convenção da Associação dos Diretores de Jornais.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Buenos Aires, 23 (U. P.). — O Banco Ribeiro Junqueira S.A. está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

MEMBRO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
O Sr. Henrique Lacerda, ministro da Fazenda, designou o Sr. Lacerda para exercer a função de membro da Caixa de Mobilização Bancária.

NOTAS

A "manchete" de jornal, enviada ao Sr. Lacerda, ministro da Fazenda, foi apreendida pela Polícia. O manchete batia a mão no foleto.

Uma das miudezas é o caso das madeiras e especialmente o da imbuia, do qual se vem falando entre as classes interessadas na exportação de madeira de lei.

Existem no país um Código Florestal, cuja execução é um problema a ser resolvido. As devastações florestais continuam. Ora, qualquer menino que estivesse a tabuada em nossos colégios, raciocinaria deste modo: não é melhor converter em milhões de cruzeiros, pela exportação, as reservas florestais que o fogo ou o machado irremediável do lenhador destróem?

Felizmente há um índice de que as coisas vão melhorando: está na Europa — logo onde — amparado por uma bolsa de estudos, um técnico brasileiro, incumbido, não se sabe por quem, de organizar um plano de reflorestamento do Brasil.

Esses e outros planos vindos de fora produzem mais efeito...

O PREFEITO SERÁ OUVIDO NO INQUÉRITO SOBRE A CCP
Nada decidido quanto à audiência do Sr. Getúlio Vargas.

DESPACHOU NO CATETE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O presidente da República recebeu ontem, à tarde, no Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e do Comércio.

OS HOMENS DA IMPRENSA DEVEM LUTAR
Declarações de Gainza Paz ante a Convenção da Associação dos Diretores de Jornais.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Buenos Aires, 23 (U. P.). — O Banco Ribeiro Junqueira S.A. está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

MEMBRO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
O Sr. Henrique Lacerda, ministro da Fazenda, designou o Sr. Lacerda para exercer a função de membro da Caixa de Mobilização Bancária.

O DEPOENTE

Ocorreu à Comissão Parlamentar de Inquérito em torno das atividades da CCP uma idêntica sessão de Conselho: convocou o presidente da República para depor.

Evidentemente, tal depoimento não poderá ser ouvido pelos que pesquisam as transações do Sr. Cabello na compra de gado para o abatecimento do Rio de Janeiro. Esse o Sr. Getúlio Vargas, simples ministro, e com a possibilidade de ser chamado a depor.

Percebe, inclusive, que ele possui o dom de soprar com palavras e encarecer as utilidades das palavras, deixando afirmativas e prognósticos da CCP, no ar sem de COFAP.

O Sr. Getúlio Vargas, de acordo com o descrito em uma Comissão de Inquérito, seria o depoente mais qualificado para esclarecer a comissão de Inquérito. O Sr. Getúlio Vargas, de acordo com o descrito em uma Comissão de Inquérito, seria o depoente mais qualificado para esclarecer a comissão de Inquérito.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS
Uma nota da Comissão dos Servidores e Autárquicos.

DESPACHOU NO CATETE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O presidente da República recebeu ontem, à tarde, no Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e do Comércio.

OS HOMENS DA IMPRENSA DEVEM LUTAR
Declarações de Gainza Paz ante a Convenção da Associação dos Diretores de Jornais.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Buenos Aires, 23 (U. P.). — O Banco Ribeiro Junqueira S.A. está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

MEMBRO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
O Sr. Henrique Lacerda, ministro da Fazenda, designou o Sr. Lacerda para exercer a função de membro da Caixa de Mobilização Bancária.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

O CENSO PORTUGUES

O último recenseamento, efetuado em 1951, e cujos resultados agora se publicam, mostra que Portugal é um país desarmado em matéria de população. No geral, a densidade demográfica chega a 93 habitantes por quilômetro quadrado; no particular, é muito elevada no Norte — atinge 337 no Douro — e não vai acima de 26 no Baixo Alentejo. Tem-se a impressão de uma sementeira que não houvesse coberto por inteiro o terreno. O ideal seria, pois, espalhar tudo isso em partes que se equivalessem.

Mas a desigualdade manifesta-se em razão de tantas causas que não vale aqui buscar uma solução para esse problema. A ideia mais prática seria descongestionar a emigração das regiões superpovoadas e modificar as condições de vida nas regiões subpovoadas, mediante um plano econômico, um plano de fomento, que para essas últimas atraia os desempregados que vivem nas outras.

O decréscimo foi atacado com evidente felicidade pelo governo português, depois que estabeleceu e pôs em prática seu plano de obras públicas, alimentando assim o mercado do trabalho. O que hoje vemos de bom, de timpo, de novo, em Portugal, decorre do esforço para reter no país os trabalhadores, para tentar corrigir, pelo aproveitamento intensivo da mão-de-obra, o desequilíbrio demográfico da população. Ainda há pouco, a inauguração da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, me pareceu, a este respeito, bastante expressiva. O plano de obras vai ser ampliado.

Essas providências não modificam, todavia, de uma hora para outra, a situação; e, ainda quando a modificassem na metrópole, não abrangeriam todo o mundo português.

No mundo português o desequilíbrio demográfico é mais sensível. Há povoação excessiva nas ilhas da Madeira e dos Açores, na Índia e no arquipélago do Cabo Verde. Na ilha da Madeira, conforme revelou o membro da Assembleia Nacional portuguesa Sr. Armando Cândido, oitenta e cinco por cento dos trabalhadores rurais só trabalham três meses durante o ano. Em São Tomé, porém, como na Guiné, como em Timor, Moçambique e Angola, falta gente — falta gente, apesar de poderem os trabalhos empreendidos pelo governo absorver uma parte regular dos emigrantes da metrópole. O governo pensou que poderia encaminhar para ali esses emigrantes. O homem do Norte, porém, o homem prolífico, o homem que mais emigra, este sonha com o Brasil — e o Brasil, de resto, sonha com ele. Não vale contrariar a natureza das coisas.

Por isto, seja qual for a política do governo português em matéria de emigração, não haverá a descarga humana que exigem os últimos índices do recenseamento sem que ela se faça, de preferência, no rumo do Brasil e, por extensão, no rumo da América do Norte, onde o mundo português parece haver lançado uma âncora. Subsidiariamente, apenas subsidiariamente, podem ser fixados na metrópole, em melhor distribuição, os excessos da população que o Norte do país apresenta. Pontes como aquela, de Vila Franca de Xira, e as boas estradas que se abriram em Portugal serão verdadeiros símbolos da grandeza nova a edificar — da grandeza que só a industrialização, depois dos olivais e das vinhas, fará esplender nos seus triunfos.

SERÃO CHANCELADAS AS NOTAS DE PAPEL-MOEDA
Uma nota da Comissão dos Servidores e Autárquicos.

DESPACHOU NO CATETE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O presidente da República recebeu ontem, à tarde, no Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e do Comércio.

OS HOMENS DA IMPRENSA DEVEM LUTAR
Declarações de Gainza Paz ante a Convenção da Associação dos Diretores de Jornais.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Buenos Aires, 23 (U. P.). — O Banco Ribeiro Junqueira S.A. está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

NOTAS

A "manchete" de jornal, enviada ao Sr. Lacerda, ministro da Fazenda, foi apreendida pela Polícia. O manchete batia a mão no foleto.

Uma das miudezas é o caso das madeiras e especialmente o da imbuia, do qual se vem falando entre as classes interessadas na exportação de madeira de lei.

Existem no país um Código Florestal, cuja execução é um problema a ser resolvido. As devastações florestais continuam. Ora, qualquer menino que estivesse a tabuada em nossos colégios, raciocinaria deste modo: não é melhor converter em milhões de cruzeiros, pela exportação, as reservas florestais que o fogo ou o machado irremediável do lenhador destróem?

Felizmente há um índice de que as coisas vão melhorando: está na Europa — logo onde — amparado por uma bolsa de estudos, um técnico brasileiro, incumbido, não se sabe por quem, de organizar um plano de reflorestamento do Brasil.

Esses e outros planos vindos de fora produzem mais efeito...

O PREFEITO SERÁ OUVIDO NO INQUÉRITO SOBRE A CCP
Nada decidido quanto à audiência do Sr. Getúlio Vargas.

DESPACHOU NO CATETE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O presidente da República recebeu ontem, à tarde, no Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e do Comércio.

OS HOMENS DA IMPRENSA DEVEM LUTAR
Declarações de Gainza Paz ante a Convenção da Associação dos Diretores de Jornais.

AGORA O AUTOMÓVEL "JUSTICIALISTA"
Buenos Aires, 23 (U. P.). — Notícias de Córdoba informam que o Instituto Aerodinâmico, sob a direção de Gainza Paz, está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Buenos Aires, 23 (U. P.). — O Banco Ribeiro Junqueira S.A. está desenvolvendo um projeto de um automóvel "justicialista", destinado a combater a corrupção.

MEMBRO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
O Sr. Henrique Lacerda, ministro da Fazenda, designou o Sr. Lacerda para exercer a função de membro da Caixa de Mobilização Bancária.

POLIEDRO

A mensagem que mandou ao general Estillac Leal, ex-ministro da Guerra, o general Poli Coelho, futuro ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não é mera manifestação de simpatia. Sendo emanada de um espírito positivo, não deixa de exprimir um desejo positivo: quer o Ilustre Estatístico contribuir para que o Clube Militar seja mais uma associação recreativa.

Na verdade, o Clube Militar nunca foi só isso. Mas divergem as interpretações quanto ao *matiz* que deveria ser. Talvez entidade esportiva? Ou cultural? Seria bom: mas três aspectos, só três, não poderão refletir as múltiplas facetas de um espírito enciclopédico. Ou então uma instituição técnica, a espécie do Instituto que o general Poli Coelho, ainda dirige com o brilho geralmente reconhecido. Poderia, nesse caso, fornecer estatísticas exatas, pontuais e pouco dispendiosas da futura vitória eleitoral do ex-ministro da Guerra, que, por falta de outros campos de batalha, conquistaria os redutos fortificados de um clube.

Mas as estatísticas técnicas, por mais úteis que sejam, não são dignas de atenção de estatísticos. Não basta a técnica. É preciso diferenciar cientificamente a estatística e a guerra. Com efeito, são de natureza científica as ambições do general Poli Coelho. Não nos pretendemos associar, absolutamente, aos que fazem trocadilhos com banalidades, descobrindo no próprio nome do amigo do general Estillac Leal, aliado qualquer aos poliedros e outros objetos da geometria matemática. Mas é um fato: o general Poli Coelho julga-se matematicamente, até dos iniciados, que possuem a chave de todos os problemas. Talvez essa confiança esteja fortalecida pelas convicções positivas do eminente general, o que nos fornece, por nossa vez, uma chave: deseja ele que o Clube Militar inteiro volte aos tempos positivos, à sua idade áurea, quando foi mais, muito mais que uma associação recreativa, quando no recinto de um clube se decidiram os destinos da Pátria, sem que a Nação tivesse previamente consultado; quando se chegou a fazer revoluções como aquela à qual, conforme o testemunho de Aristides Lobo, "foi povo assistiu beatificado, acreditando que se tratava de uma paráfrase".

Mas aquela época de lealdades divididas e das estatísticas imprecisas é muito remota. Mudou o clima. Mudou o povo. É certo que, em outra vez, não seríamos nós os beatificados.

O general Poli Coelho, embora não lhe queiram confirmar as qualidades de grande estatístico, pode ter a vocação de matemático. Mas nada de trocadilhos. Nada de poliedros, nem de polígonos. Antes, quadrado.

TOPICOS & NOTICIAS
O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de Sul rajadas frescas. Máxima: 25,8. Mínima: 20,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Estímulo
A designação do Sr. Walter Moreira Sales para embaixador em Washington foi ontem aprovada no Senado por 29 votos contra 20 e um voto em branco.

O resultado atesta uma divisão de opiniões bastante singular naquela assembleia, que parece revelar um sentimento anímico de repulsa à escolha do governo — parece revelar, mas de fato não tem, este sentido.

O Sr. Walter Moreira Sales não é, nunca foi, um homem suspenso. Seria impossível encontrar razões específicas para condenar-lhe a nomeação, nada havendo de praticado em sua vida, que justificasse qualquer reserva, mesmo de ordem mental. O que se dá é que as coletividades só se dividem em torno de um valor real e expressivo. No caso do Sr. Walter Moreira Sales, podemos acrescentar que só se atiram pedras às árvores que dão frutos. Os votos contrários à sua designação podem servir-lhe de estímulo — o estímulo para fazer o que sempre fazem os homens de inteligência, quando se esforçam por não corresponder à expectativa dos seus inimigos.

Missões econômicas
Parece resolvido que missões econômicas brasileiras percorrerão países da América do Sul, com o principal objetivo, segundo se diz, de conseguir mercados para os tecidos. Se não nos enganamos, depois da missão Leonardo Ruda, movimentada há alguns anos, é a de que se faça a segunda iniciativa, havendo uma

pequena diferença: a missão Truda tinha mais amplas finalidades, e lamentavelmente fracassou. E o que ficou em prova, tanto pelos resultados das submissões como pelas conclusões gerais do chefe da missão. Dificuldades por toda parte, ficando também patente uma coisa de entristecer: na maioria dos países visitados, em face das tentativas para estabelecer um regime ativo de trocas, era comum a inobservância a respeito das possibilidades econômicas do Brasil.

Que nos consta, da missão Truda não resultou sequer um tratado comercial. Os relatórios sobre o assunto devem estar arquivados — e seria conveniente que os fossem atentamente os representantes das novas missões, quando menos para melhor orientação dos trabalhos que terão de empreender.

Disse que o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, procurado pelos promotores das missões econômicas, está interessado no assunto. E uma boa informação. O que exerce funções de governo não podem ficar alheios a iniciativas de tal ordem, porquanto fracassam as que estão mesmo oficialmente credenciadas. Ou talvez por isso?

Insistimos, todavia, na advertência: embora se cogite apenas de um setor industrial, uma recapitulação dos relatórios e conclusões da missão Truda não é fator a desprezar, para ajudar em certa orientação o novo esforço de que se trata, por ser tarefa merecedora de todos os esforços.

A paralisia infantil
Em várias cidades do interior paulista têm surgido casos de paralisia infantil. Em Biliag houve 35, em cinco dias. Al o surto epidêmico se mostra mais intenso. No entanto, a doença de Heine-Medin também foi verificada em Aracatuba e Biliag.

A aparição da paralisia infantil, desta vez sob a forma epidêmica, prova que seu vírus já invadiu o Brasil, onde, como em toda parte, uma vez instalado, não se vai retirar. A Europa conservou durante muitos anos a exclusividade do mal. Depois que ele atravessou o oceano e descobriu a América, nunca mais deixou de dar fortes dores de cabeça aos higienistas, que até hoje, apesar do trabalho, da inteligência e do dinheiro que consomem, não foi dominado. Há ainda pontos obscuros que tornam difícil sua profilaxia. Essa a realidade, que deve ser dita sem subterfúgios.

A Saúde Pública de São Paulo está se mobilizando para combater a pequena epidemia. E acreditamos que possa restringir sua disseminação, que se vai fazendo alarmante. De uma coisa, porém, nos devemos convencer: a paralisia infantil já não constitui para o Brasil e para as crianças brasileiras uma ameaça longínqua, senão um perigo iminente, que nos asspreta. Convém seja assim encarado o problema, não com propósitos alarmistas, mas para que, de seu formulado real surja, como nos países onde infelizmente se adaptou, uma organização capaz de restringir seus danos e socorrer, dentro da realidade que ainda cerca o seu tratamento, as pobres vítimas que costuma flagelar.

Defeitos
Os empréstimos do Banco do Brasil às atividades econômicas (agricultura, indústria e comércio) têm aumentado nesta escala:

O aumento no primeiro ano do governo atual foi de 9.100 milhões, mais 3.100 milhões que nos cinco anos do governo passado.

As atividades econômicas não cresceram no mesmo ritmo. A produção agrícola, por exemplo, aumentou apenas 3,7%. Na produção industrial, tivemos na siderurgia acréscimo de 6%; na indústria de cimento, 3,8%; e na de papel, 20%; e na de pneumáticos, 12% e na de construção civil, 35%.

Os empréstimos concedidos por todo o sistema bancário, que em dezembro de 1950, estavam em 78,7 bilhões, em dezembro último haviam atingido 98 bilhões. Aumentaram, pois, mais de 20%.

Diante dessas cifras, como compreender-se a grita pela falta de crédito? Pelo lado do Banco do Brasil, parece até que houve exagero. Mal distribuído pode ter sido o crédito, mas exorbitante, não resta a menor dúvida, porque sem base no crescimento da produção.

Por isso, pode ser que o defeito esteja na

pequena diferença: a missão Truda tinha mais amplas finalidades, e lamentavelmente fracassou. E o que ficou em prova, tanto pelos resultados das submissões como pelas conclusões gerais do chefe da missão. Dificuldades por toda parte, ficando também patente uma coisa de entristecer: na maioria dos países visitados, em face das tentativas para estabelecer um regime ativo de trocas, era comum a inobservância a respeito das possibilidades econômicas do Brasil.

Que nos consta, da missão Truda não resultou sequer um tratado comercial. Os relatórios sobre o assunto devem estar arquivados — e seria conveniente que os fossem atentamente os representantes das novas missões, quando menos para melhor orientação dos trabalhos que terão de empreender.

Disse que o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, procurado pelos promotores das missões econômicas, está interessado no assunto. E uma boa informação. O que exerce funções de governo não podem ficar alheios a iniciativas de tal ordem, porquanto fracassam as que estão mesmo oficialmente credenciadas. Ou talvez por isso?

Insistimos, todavia, na advertência: embora se cogite apenas de um setor industrial, uma recapitulação dos relatórios e conclusões da missão Truda não é fator a desprezar, para ajudar em certa orientação o novo esforço de que se trata, por ser tarefa merecedora

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

512 Idem, 3.ª série, a	
100 São Paulo, a	
28 Idem, a	
12 Idem, a	
200 Idem, unificadas, a ..	
600 Idem, a	

	Vend.	Comp.	390 Idem, uniformizadas a
Libra	54,4100	11,4640	172 Idem, a
Dólar	18,72	12,30	3 Idem, c/juros, a
Escudo	0,6572	0,4393	
Franco suíço	4,3500	4,2366	Municipais - dos
Peseta	1,3391	1,3119	Estados:
Peso uruguaio	6,6721	6,7326	
Peso argentino	1,0391	1,3119	5 Niterói, 5% Cr\$ 800,00

Peso boliviano ...	3,3120	-	Ações de Bancos:
Belgica (franco) ...	0,3778	0,3642	
Soles (Peru)	1,20	-	1000 Distrito Federal, Cr\$
Coroa dinamarque- sa	2,7355	2,0368	200,00, a
Coroa Tcheco-Eslo- vacua	0,3744	0,3678	100 Prefeitura do Distrito
Florim	4,6271	4,8378	Federal, Cr\$ 200,00, a
			20 Idem, a

para compra do euro	lino 1000	
10090,00	a preço de Cr\$	20.617,1
grama.		

CAMBIO OFICIAL		
(Dia 22-4-952)		
Nova York	—	18,72
Londres	—	54,1180
Francia	—	0,0535

Companhias:		
20 Progresso Industrial do Brasil, Cr\$	200,00	a
55 Panatlo do Brasil, Cr\$	200,00	a
50 Brasileira de Energia Elétrica, Cr\$	200,00	a
port., a		

Belgica (franco) ..	3.378	05 Docas de Santos, Cr\$
Dinamarca	2.733	200,00, port. a
Portugal	0.672	2 Monitor Mercantil —
Suecia	3.526	Cr\$ 50,0, a
Suíça	4.362	160 Motorista União Co-
Espanha	1.706	mercial Importadora,
Holanda	4.937	Cr\$ 200,0, a
		66 B. Mineira, port. Cr\$

CAMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23.

Abertura:

Nova York sobre: 100
Dólares vend. a Cr\$ 2,80,75 comp. a
2,80,87 vend.

Montreal, cabo, por \$, 1,02,06.

Rio de Janeiro, telefônica por

100 Sid. Nacional - Cr\$ 200,00, ex-div. a
25 Ultrárgas prof. Cr\$ 200,00, a

Debêntures

500 Banco Lar Brasileiro, Cr\$ 200,00, 8%, a
100 Companhia Docas de

OFERTAS DA BOLSA	
	Vend. Cr\$
Tesouro, 1930, 7%	260,00
Tesouro, 1932, 7%	

13.95 vend.	Ferroviárias, 7%	-
Estacolum tel., por Kr., 19.38	Tesouro, 1921, 7%	-
vend.	Tesouro, 1939, 7%	-
Madrid, oficial por P., 9.16 nominal	Georra, Cr\$ 5.000,00	-
Libbo, telefônica, por Escudo	6%	3.940,00
3,49 comp. e 3.50 vend.	Idem, Cr\$ 1.000,00	785,00
Beigica, tel., por F., 1.98,37 comp.	Idem, Cr\$ 500,00	-
e 1.98,62 vend.	Idem, Cr\$ 200,00	-

Amsterdã, tel. por F., 26,34	idem, Cr\$ 100,00	—
comp. e 26,37 vend.		
NOVA YORK, 23.	Apol. da União:	
Fechamento:	Uniformizadas, 5%	—
Nova York sobre:	Diversas Emissões,	—
Londres, telegráficas, por 2,80,75	5%, nom.	720,00
comp. e 2,80,57	Idem, cauteia	720,00
	Idem, port.	720,00

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5,45 comp. e 5,48 vend.	Idem, cautela.	675,00
Buenos Aires, tel. por P., 7,10 comp. e 7,20 vend.	Reajustamento, 3%	769,00
Montevideu, cabo, por P., 36,37 comp. e 36,82 vend.	Obras do Pôrto, 5%	709,00
Paris, tel. por \$, 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.		

Apel. estaduais:	
Minas Gerais, 7% port.	570,00

Berna, tel., por F., 23,04 comp e	Idem, decreto Adm-	
23,05 vend.	1.177, 5%	648,00
Estocolmo, tel., por Kr., 18,35	Idem, 1.ª série, nom.	—
vend.	Idem, 1.ª série, 5%	148,00
Madrid, tel., por P., 9,15 nominal.	Idem, 2.ª série, 5%	136,00
Belgica, tel., por F., 1,96 37 comp.	Idem, 3.ª série, 5%	130,00
e 1,98,62 vend.	Popular de Minas	
Liubea, telegráfica, por Esc. 3,49	Gerais, 5%	300,00
comp. e 1,98,62 vend.	Recuperação, Eco-	

Amsterdã, tel. por F., 26,34	nômica, 7%, ter-	
comp. e 26,37 vend.	ceira série	630,00
LONDRES, 23.	Idem, 2a. série	615,00
Fechamento:	São Paulo, 5%	202,00
Londres, à vista, por £ sobre:	São Paulo - Uni-	
Nova York, £, 2,60,38 comp.	formizadas, 8%	876,00
e 2,60,75 vend.	Unificadas, 6%	645,00
	Est. do Esp. San-	

Rio de Janeiro, Cr\$ 51.064 comp.	to, 8%	452,00
\$2.415 vend.	Rod. do Br. de Rio	
Buenos Aires, por P. 39,40 comp.	Cr\$ 600,00	550,00
39,48 vend.	Pernambuco, 8%	52,00
Montevideu, por P. 6,25 comp. e	Rod. Rio Grande	
6,36 vend.	do Sul 8%	-
Canada, por C. 274,93 comp. e	Próf. de Campos, 8%	-
275,00 vend.	Próf. de Rio de	845,00
Buenos Aires, 12,23 75 comp. e		

[illegible]

1.400,00 vend.	0%	170,00
Estocolmo, por Kr. 14,48,73 comp.		
e 14,48,25 vend.		
Copenhague, por Kr., 19,33,23	Apol. municipais:	
comp. e 19,34,25 vend.		
Oslo, por Kr., 19,98,00 comp. e	Emp. 1931, 7%,	145,00
30,00,00 vend.	Decreto 1.635, 7%,	189,00
Madrid, por P. 30,56,	Emp. 1904, 8,5% port.	630,00
Lisboa, por Esc. 78,90 comp. e	Emp. 1906, 5% port.	

80,40 vend.	Emp. 1917, 6% port.	—
Praga, por Kr., 130,00 comp.	Emp. 1914-66 % port.	—
141,00 vend.	Decreto 1.948, 7%	182,00
Berlin (marco bloqueado), M.		
18,62 comp. e 18,87 vend.		
MONTEVIDEO, 23.	Ações de Bancos:	
Fechamento:	Prefeitura do Dis-	
	trito Federal:	

Sobre Londres a vista:		
Taxa de compra (P) =	650.	
Taxa de venda (P) =	700.	
Sobre Nova York a vista, por		
dólar:		
Taxa de compra (P) =	27400.	
Taxa de venda (P) =	27500.	

BUENOS AIRES, 23.	Minas Gerais	510,00
Enchimento:	Ribeiro Junqueira	209,00
Sobre Londres A vista:	Comercial e Agri-	
Taxa de compra (P) 39.23.	cola do Brasil	
Taxa de venda (P) 39.23.	Brasil	-
Sobre Nova York, A vista, por	Predial do E. do	
dólar:	Rio	-
Taxa de compra (P) 1.400,00.	Nacional de Des-	
Taxa de venda (P) 1.400,00.		

Stock Exchange de Londres	
YONDES, 23.	
Plano B.	
Converso, 1910, 4% ...	43,00
Empréstimo, 1913, 6% ..	48,00
Distrito Federal, 8% ..	
Contos	200,00
Industrial Brasileiro	130,00
Pan-Americano	400,00
Sotto-Maior	1.010,00
Distrito Federal, integ.	150,00

Capitalização	30,0	Est. de Estrada de Ferro:	
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0		
Bahia, 1928, 5%.....	37,0	Minas S. Jerônimo	
Titulos diversos:		ord.	40,00
City of S. Paulo, Impro-		Idem, pre.	—
vements and Freehold,		Paulistas, port. . . .	170,00
Preferenciais	75,0		
Bank of London e South			

América	4,113	Casa de Acedios:	
São Paulo Gaz. Co. Ltda.		Confiança Industrial	250,00
Pref.	7,150	América Fabril	
Cables & Wireless Co.	111,000	Petropolitana port.	300,00
Ltd. of		S. Pedro de Alcân-	
Ocean Coal e Wilson		tara	1.050,00
Ltd.	0,30	Nova América	
Imperial Chemical In-	2,2		
dustries			

Plo Flour Mills e Grana-		Brasil Industrial	-
ries		Progresso Industrial	-
Divida Bank Ltda., "A"	3.118	Cias. de Seguros:	
(Shares)		Confiança	-
Leopoldina Railway Co.	27,9	Argos Fluminense. 2.500.00	
Ltda. - ações de 10		Providente	8500.00
Shilling	0.137		
Títulos estrangeiros:			

[illegible]

DELEC S/A.	
Investimentos e Administração	
41.6610 - 41.6178 - 41.4349	
BOLSA	
Esteve a Bolsa de Valores em	

Eletricidade, pref.	152,00
Docas da Bahia	—
Ferro Brasileiro	350,00
Belgo Mineira	180,00
Minas de Butiá	39,00
Paulista de Força e Luz	195,00
Marvin	330,00

ficaram tirados os demais títulos	Brasileira de Meias	
ficaram calmos, tudo como se en-	ord.	
contra adiante, nas vendas e ofer-	Martins Ferreira.	340,00
tas do dia:	Fôçç e Luz do	
	Paraná	193,00
VENIDAS	Vale do Rio Doce.	600,00
Apólices da União:	Parafusos S. Rosa	
	Usinas Nacionais	1.300,00
3 Uniformizadas. — Cr\$	Pannal	

200,00, 5% a	120,00	Aerovias Brasil	100,00
1 Idem, Cr\$ 300,00, a ..	300,00	Molnho Fluminense	1.050,00
49 Diversas Emissoes, —		White Martins	—
nom. 5%, a	73000	Cimento Vale Pa-	
125 Idem port. a	73000	raiso	300,00
594 Idem a	735,00		
20 Idem — Empréstimos		Debentures:	
antigos a	670,00		
275 Idem			

21 Idem, a	673,00	Banco Lar	2a.	
1 Idem, a	680,00	leiro, 8%.	Br.	
9 Idem, a	650,00	série		
113 Reajustamento, a	760,00	Idem, 1a. série		
Obrigações:		Docas de Santos,		
		7%		100,00
55 Tesouro Nacional, —		Tefim Espírito		
1921, 7%, a	815,00	Santa, 9%		1.000,00
		Polícia, 9%.	7c.	350,00

2 Guerra, Cr\$ 100,00, a	77,00		
23 Idem, Cr\$ 200,00, a	154,00		Cervejaria Brahma 4.950,00
8 Idem, Cr\$ 500,00, a	385,00		
23 Idem, Cr\$ 1.000,00, a	780,00		Letras hipotecá-
58 Idem a	782,60		rias:
60 Idem, a	795,00		
57 Idem, Cr\$ 5.000,00, a	3.930,00		Banco da Prefe-
			tura do Distrito
			Federal
			780,00

Apólices estaduais.

219	Esp. Santo, port. a	450,00
182	Minas, 7%, port. ex/	
	Juros, a	560,00
10	Idem, 1877, a	640,00
22	Idem, 1881, 1ª série	148,00
50	Idem, a	130,00
115	Idem, 2ª série, a ..	134,00

MERCIO DE TE-
NADER S. A.
ELO SAYAD
(30796)
ranco?
éne
NITION

CINEMA

FRANCIS NAS CORRIDAS

(Francis Goes to the Races)

Direção de Arthur Lubin • Produção de Leonard Goldstein • Screenplay de Oscar Brodney e David Stern • História original de Robert Altman, baseada no caráter criado por David Stern • Fotografia de Irving Glassberg • Música de Frank Skinner • Cast: Francis Donald O'Connor, Peter Laurie, Cecil Kellaway, Jesse White, Barry Kelley, Vaughn Taylor, Hayden Horke. — Universal-International. 1961.

A Academia não instituiu ainda seu prêmio anual ao melhor per-

[illegible][illegible]

Alguns das celebridades citadas já tinham chegado no país, embora o programa de testes só tenha iniciado amanhã. Entre os convidados estão Kelly Fernandez, Gravy Lu Kelly, Cheryl, Folke Sunquist, Fale Macna, Maqui Youari, que já chegou, e o músico brasileiro, o cantor e compositor, assim, um sobe no ar.

de Nevada, quando achou oportuno o momento". (Spectar, A.P.F.).

Mulheres de má vida...

◆ As mulheres da chamada vida "rápida", mais edificante sob vários aspectos, estão na ordem do dia. Há três delas entre os novos filmes: enquanto Maria Félix se prepara para incarnar Thelma "Casablanca", que Young Jeanne Laureire immortaliza, vai ser interpretada por Simone Signoret. No filme de Jacques Becker, "A mulher peçonhosa" será desempenhada por Barbara. E, por último, o clássico de Marcel Pagnol, que adotou a tela a peça de Jean-Paul Sartre. (Spectar, A.P.F.).

Oliver reusará

o Apache Macky

◆ L'Opéra de Quot'Sous, de Guy, em que se basou Pélissier, para fazer um de seus grandes filmes, não vai ser mais lido. Oliver se sente ledo e a tela não se faz na terra e o músico, por outro lado, não adoeceu. A maior

Os crimes do amor

◆ Honoré de Balzac, nestes 45 anos, se tornou o libertino mais notório da França (exemplos: "Le Père Goriot", "La Duchesse de Langeais", "Vautrin", "Le Colchide arabe" etc.). Agora, "Autre onde de femme" inspirou Alexandre Astruc. Será o segundo enredo de um duplo, empreendido com o filme "Le Prémier", igualmente terminado, foi calado em Le Rideau Cramoisi", novela do escritor francês, e "Le Prince de Bey d'Aureville". O conjunto se chamará "Os crimes do amor". (Specar, A.P.F.).

De toda a paróia

Aústeria

◆ No fim de fevereiro houve a apresentação de um filme "Tanz im Singspiel". Incluiu-se, entre os atores, entre eles a Danga das titulas da prisão de Newgate.

Christian Jaque: Novo filme

[illegible]

Argentinista — "Que tipo de escaba de termino "Como Vo lo hay dos" (Não há dois como eu...), sob a direção de Kurt Land. O grande comediante argentino faz uma ótima papéis e também várias imitações. Entre os principais artistas que o ator Tita se a brevesse! Peita Mupio.

Cartaz de Hoje

Florencia — Alucinación
Florencia — Regate de sangue
Glória — São resta a lembrança
Grajau — Meu reino por um amor
Guannabara — O dia que a terra pa
Haddock Lobo — Não quero dizer

Santa Alice — Amnhã será
denais
Santa Cecilia — A bela Lil
Santa Cruz — Homens de
São Cristóvão — Vocação pa
São José — Coração maldade
São Pedro — A irresistível

te adeus.	m2.
Iguazu — Flechas de vingança	São Luiz — Flechas da vingança
Imperial — Aventuras do capitão	Tijuna — A irresistível Salomé
Fabian.	Todos os Santos — Maior ódio.
Iranema — A rainha do mambo	Vaz Lobo — Francis nas cores
Itajaí — Agente de segurança	Velo — Noite de sábado
Jovial — Perdida	Via Israel — O dia que a terra
Leblon — Enxada contra espada	

Leme - Alucinado
 Maculeira - A irresistível Salo-
 ied.
 Maracanã - Serra da aventura
 Mascote - Não quero dizer-
 e a
 Miramar - Flechas da vingança
 Modão - Barnabé, tu és meu
 Moderno - Lobo fantasma
 Mostarda - Cadeão - Flechas de vin-
 gança.
 Negro Cocacabana - A serial e
 o
 Metro Tijuca - A serial e o sa-
 bido.
 Miramar - Mundo estranho
 Olinda - Não quero dizer-te adeus
 Oriente - Kiki Caron
 Pálar - Criança maravilhosa
 Palácio Vitório - As aventuras do
 rei.
GOVERNADOR
 Jiterê - Estrada #01
NITERÓI
 Casino - Alucinado
 Eden - Serra preta
 Icarai - Barnabé, tu és me-
 u
 Imperial - Por um amor
 Orfão - Flechas da vingança
 Palácio - O fantasma da des-
 ta
 Rio Branco - Marca rubra
 São José - Mulher satânica
 São José - Verghona
CAXIAS
 Brasil - A vingança de Je-
 me,

Capitão Blood. — O filho do Mito.
Fara Tótem — Amanahá será tarde demais!
Pera — Imrelos Corcos
Pirajá — A irresratível Salomã
Proleto — Angéla
Quilô — Vem pelo reino por um amor.
Rogério — Ao cair da noite
Santana — Agente de seguros
Tamoio — Abbott e Castello e o homem invisível
Ueslango — Piratas dos mares da China.
Xilan — Espada contra espada
Yankee — O poder da ré
Zita — Não quero dizer-lhe adeus
Roche Milrenda — Bagdado
Luz — O velho e o novo
Iloxi — Francis nas colinas

...que o público seja mais informado

Inaugurada a Exposição de Artistas Brasileiros

Acontecimento cultural do maior relêvo — Impressões — Compareceram intelectuais, artistas, mundo oficial e social — Um marco na história das artes plásticas do país

Ontem, afinal, foi apresentada ao público carioca uma exposição de maior relêvo do que a de 1947, no que diz respeito às artes plásticas, através da iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio, em sua segunda fase de desenvolvimento. Como

O dr. Horácio Lacerda se demorou mais, pensativo, ante uma tela de Portinari, com seu tom claro, o ministro da Fazenda parecia desolado, o ministro da Educação, entre os membros que compareceram à exposição. O prelo João Carlos Vital chegou cedo, saiu tarde, viu tudo, com-

teressada os quadros expostos, levando na mão, não uma pequena e delicada flor, mas um enorme e desgrenhado papirus do Amazonas.

O Príncipe D. João, mais alto e mais louro na ocasião, diante de um quadro de Segall. Yolanda Maholly, a promissora pintora paulista, que veio exclusivamente para assistir à Exposição, murmura assombrada:

— Nunca pensei que no Rio houvesse um tal interesse pelas artes plásticas.

Gilda Reis Netto, que vai exibir brevemente na Bahia, estava entusiasmadíssima:

— Dessa forma a gente trabalhará com mais intensidade.

OS DEPOIMENTOS

O salão foi pouco a pouco apresentando uma fisionomia diferente, enchendo-se de conversas, risos, comentários. Muitos dos recém-chegados tinham os rostos conhecidos. Junto a um quadro de Tarsila, Sérgio Millet conversava com Antonio Benito. Na opinião do crítico dos recém-chegados, os nossos velhos conhecidos. Junto a um quadro de Tarsila, Sérgio Millet conversava com Antonio Benito. Na opinião do crítico dos recém-chegados, os nossos velhos conhecidos.

— Os novos, principalmente Bandeira, estão muito bem representados. Encontrei aqui grandes surpresas; entre elas a modificação da pintura de Di Niro, abrangendo um gênero mais pictórico e dois excelentes trabalhos de Portinari: "Trazidos de Paris" e a sua deliciosa "Negritude".

Quando a Antonio Benito, considera Tarsila uma das maiores revelações da Exposição.

— Acho-a atualíssima.

Enquanto isso, um pouco adiante, chama-nos a atenção a li-

(Conclui na 5.ª página)



Aspecto geral da Exposição de Artistas Brasileiros



Segall observa enquanto a sra. Niomar Moniz Sodré comenta a exposição com a sra. Darcy Vargas

era de se esperar, a exposição despertou a maior atenção dos nossos intelectuais e literatos, pois muito raro é no Brasil, se não inédito, o fato de reunir-se numa só sala, o que o país possui de mais expressivo na pintura, na escultura e no desenho. Nesta mostra de artistas que exibem ao público mais de duas centenas de trabalhos, se acham representadas todas as tendências artísticas do movimento modernista no Brasil, assim como seus mais significativos representantes. Além do objetivo principal de difundir a arte contemporânea, essa exposição tem por fim conferir o prêmio de estímulo a um artista jovem que ainda não tenha viajado pelo estrangeiro, prêmio esse oferecido por duas companhias comerciais — Panair do Brasil e Studebaker do Brasil — e que consiste numa passagem de ida e volta à Europa e a importância de mil dólares para a estadia.

A INAUGURAÇÃO

O ministro da Educação — vista em sua própria casa — parecia repetir as suas corajosas afirmações sobre arte, no discurso em que saudou a inauguração do grande centro nacional de Arte Moderna.



Os artistas Ylen Kerr, Burle Marx, Santa-Rosa e o crítico Alvaro Lins numa troca de impressões na inauguração

O Senado aprovou a indicação do sr. Walter Moreira Sales para embaixador em Washington

Reclamou o sr. Hamilton Nogueira contra a demora do aumento de vencimentos do funcionalismo

O Senado aprovou ontem em sessão secreta a designação do sr. Walter Moreira Sales para embaixador nos Estados Unidos. O parecer da Comissão de Relações Exteriores foi favorável à indicação do sr. Carlos Gomes, líder do P.T.B., partido do sr. Getúlio Vargas. A aprovação se deu por 29 votos contra 20 e 1 em branco.

Também foi aprovada a indicação do sr. Rui Ribeiro Couto para ocupar o posto de embaixador na Iugoslávia, país em que esse diplomata já representava o Brasil como ministro plenipotenciário. A votação foi de 42 contra 8.

No resumo público, um dos oradores foi o sr. Hamilton Nogueira, que tratou da questão dos vencimentos do funcionalismo civil da União.

O sr. Vitorino Freire formulou apelo ao presidente da República e aos ministros da Educação e Fazenda no sentido de que se aprovasse o aumento de vencimentos do funcionalismo civil da União.

Também o sr. Magalhães Barata fez apelo ao presidente da República para que estendesse a crianças dos Estados do Pará e do Amazonas o benefício da distribuição de leite em pó recentemente importado dos Estados Unidos.

Seguiu-se com a palavra o sr. Onofre Gomes, que falou sobre a passagem de mais um aniversário da Academia Brasileira de Letras, relembrando a história da instituição, os debates sobre o projeto que regula o aproveitamento de militares em cargos civis para limitar no seu ponto de vista de que mandato não é cargo.

O sr. Kerginaldo Calvacanti apresentou projeto regulando a aposentadoria de magistrados, quando falecidos, nos termos do artigo 15 § 1.º da Constituição. Nesses casos, pelo projeto, a aposentadoria será concedida a requerimento do interessado com os vencimentos correspondentes das classes imediatamente superiores, se contar 60 anos de idade, e com a remuneração que perceber, aumentada de 20%, quando o cargo, em que se aposentou, não tiver acesso na respectiva carreira.

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações no sentido de saber exatamente quanto custou o campeonato municipal de futebol de 1951, e se os clubes caridosos perceberam mais com a realização do campeonato Rio-São Paulo. Indagou ainda o sr. Mozart Lago se por essa ou outras razões não poderiam ser concedidos subsídios para que desistam de pleitear, este ano, o aumento do preço de ingresso no Estádio Maracanã.

O último orador do expediente foi o sr. Afrânio de Oliveira, que recordando que a imprensa tem se preocupado frequentemente com o congestionamento de certos pontos, principalmente com o desta capital, pediu a criação de um "Correio da Manhã" refeito-se mais, seguramente nos prejuízos que ca-

se congestionamento causa ao comércio, à indústria e à população carioca. Frisando que a solução do problema será encontrada na construção do porto de Itaguaçu. Era justamente esse o assunto que o levava à tribuna. Quereria fazer um apelo ao governo no sentido de apressar os estudos não só da construção daquele porto como da utilização do assentamento dos trilhos da Central do Brasil de Tietê (ex-Belém) até Itaguaçu. A construção desse porto resolve três problemas: o do porto do Rio de Janeiro, com a supressão do Parque de Carvão, o que importa no aumento da área destinada para navios de carga; o do porto de Itaguaçu, com a construção de um novo porto na Central, que se vê livre de uma carga obrigatória mensal de mais de mil toneladas de carvão para a Siderurgica de Volta Redonda; e duas mil de minério de ferro bruto, atualmente exportado pelo porto do Rio de Janeiro, e dá uma situação

de tranquilidade permanente para a Companhia Siderúrgica Nacional, sempre com a preocupação de manter carvão a tempo e hora para manter acesos os seus grandes fornos. E para considerar-se ainda que Volta Redonda está, dentro de dois anos, sob a capacidade de produção duplicada, o que importará na necessidade de maior quantidade de carvão para as furnas.

Na ordem do dia, foram rejeitados o projeto da Câmara que cria, no quadro permanente do Ministério da Educação, o cargo de professor de mais uma cadeira de protótipo dentária na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade do Brasil, e, por inconstitucional, o projeto do Senado que visava a estabelecer salário mínimo de engenheiros, arquitetos e agrônomos.

Outras matérias constantes da pauta foram adadas a requerimento de senadores.

CONTRA O AUMENTO DE VENCIMENTOS A CLASSE RURAL

Insistem os lavradores sobre a necessidade de se manter os atuais níveis de salários, impostos e fretes, para que decresça o custo da vida

Os lavradores e pecuaristas, por intermédio da Confederação Rural Brasileira, enviaram ao presidente da República um telegrama em que se congratulam por seu recente discurso sobre a economia agrícola e de defesa da necessidade de se manter os atuais níveis de salários, impostos e fretes, de sorte a que possa aumentar a produção agrícola e dar forma diminua o preço dos gêneros. As classes rurais estão particularmente preocupadas com a ameaça de aumento dos vencimentos do funcionalismo, cujas consequências seriam altamente danosas para a agricultura e a vida no campo. É o seguinte o texto do telegrama enviado pela Confederação Rural:

"As classes rurais brasileiras ouviram e leram atentamente o memorável discurso pronunciado por V. Ex. no dia 8 do corrente e prestamos, entusiasmadas e decididas, a nossa homenagem ao seu brilhante e oportuno pronunciamento de V. Ex. para tomarem parte ativa na batalha da produção. Os lavradores e criadores do Brasil acham-se verdadeiramente alarmados ante as perspectivas de novos aumentos de impostos e fretes, fatores decisivos do encarecimento da produção, bem como em face dos movimentos que se operam no sentido de aumentar salários em geral, o que certamente acarretaria o encarecimento do custo da vida, trazendo elevados efeitos de desajuste.

— A massa consumidora, visto como imediato, sendo antecipados aumentos de preços ocorreriam anulando os benefícios por esse modo alcançados. Esta última medida, isoladamente tomada, teria reflexos altamente danosos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo são convencidos de que a escalada inflacionária e gradativa, redução de preços dos gêneros de consumo e consequente aumento da produção, não é a solução para o problema da produção e da distribuição de bens de consumo. A solução para o problema da produção e da distribuição de bens de consumo é a adoção de medidas que assegurem a produção e a distribuição de bens de consumo a preços justos e acessíveis.

— A massa consumidora, visto como imediato, sendo antecipados aumentos de preços ocorreriam anulando os benefícios por esse modo alcançados. Esta última medida, isoladamente tomada, teria reflexos altamente danosos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo são convencidos de que a escalada inflacionária e gradativa, redução de preços dos gêneros de consumo e consequente aumento da produção, não é a solução para o problema da produção e da distribuição de bens de consumo. A solução para o problema da produção e da distribuição de bens de consumo é a adoção de medidas que assegurem a produção e a distribuição de bens de consumo a preços justos e acessíveis.

— A massa consumidora, visto como imediato, sendo antecipados aumentos de preços ocorreriam anulando os benefícios por esse modo alcançados. Esta última medida, isoladamente tomada, teria reflexos altamente danosos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo são convencidos de que a escalada inflacionária e gradativa, redução de preços dos gêneros de consumo e consequente aumento da produção, não é a solução para o problema da produção e da distribuição de bens de consumo. A solução para o problema da produção e da distribuição de bens de consumo é a adoção de medidas que assegurem a produção e a distribuição de bens de consumo a preços justos e acessíveis.

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

A crise se manifestou em setembro. As dores de estômago, a febre, a perda de peso, o emagrecimento, e o Dr. Giesing, o especialista em ovários, nariz e garganta que fora chamado para tratar Hitler, fez uma descoberta interessante.

(1) Descobriu que, a fim de aliviar essas dores, Morell vinha injetando a Hitler, em doses muito altas, uma substância chamada "Pílulas Antigas do Dr. Koester".

(2) Compostas de estricnina e beladona, essas "Pílulas Antigas do Dr. Koester" eram, na verdade, uma mistura de drogas que Hitler tomava há muito tempo.

A notícia veio acompanhada de uma outra: encontrara-se com o presidente da República uma exposição do ministro do Trabalho instituído a franquias absolutas de todas as taxas para o registro das invenções e patentes de operários. A Consolidação das Leis do Trabalho já prevê cinquenta por cento de benefício, nesse parâmetro.

Uma descoberta interessante. (1) Descobriu que, a fim de aliviar essas dores, Morell vinha injetando a Hitler, em doses muito altas, uma substância chamada "Pílulas Antigas do Dr. Koester".

(2) Compostas de estricnina e beladona, essas "Pílulas Antigas do Dr. Koester" eram, na verdade, uma mistura de drogas que Hitler tomava há muito tempo.

A notícia veio acompanhada de uma outra: encontrara-se com o presidente da República uma exposição do ministro do Trabalho instituído a franquias absolutas de todas as taxas para o registro das invenções e patentes de operários. A Consolidação das Leis do Trabalho já prevê cinquenta por cento de benefício, nesse parâmetro.

Uma descoberta interessante. (1) Descobriu que, a fim de aliviar essas dores, Morell vinha injetando a Hitler, em doses muito altas, uma substância chamada "Pílulas Antigas do Dr. Koester".

(2) Compostas de estricnina e beladona, essas "Pílulas Antigas do Dr. Koester" eram, na verdade, uma mistura de drogas que Hitler tomava há muito tempo.

A notícia veio acompanhada de uma outra: encontrara-se com o presidente da República uma exposição do ministro do Trabalho instituído a franquias absolutas de todas as taxas para o registro das invenções e patentes de operários. A Consolidação das Leis do Trabalho já prevê cinquenta por cento de benefício, nesse parâmetro.

Uma descoberta interessante. (1) Descobriu que, a fim de aliviar essas dores, Morell vinha injetando a Hitler, em doses muito altas, uma substância chamada "Pílulas Antigas do Dr. Koester".

(2) Compostas de estricnina e beladona, essas "Pílulas Antigas do Dr. Koester" eram, na verdade, uma mistura de drogas que Hitler tomava há muito tempo.

A notícia veio acompanhada de uma outra: encontrara-se com o presidente da República uma exposição do ministro do Trabalho instituído a franquias absolutas de todas as taxas para o registro das invenções e patentes de operários. A Consolidação das Leis do Trabalho já prevê cinquenta por cento de benefício, nesse parâmetro.

O Conselho Nacional da UDN adota a linha de oposição

Uma voz discordante, em favor da aproximação para o governo

Reunido, ontem, para encerrar os seus trabalhos, o Conselho Nacional da U.D.N. decidiu apoiar a linha de oposição a que se tem subordinado o partido em face do governo, aprovando os relatórios que lhe foram apresentados pelos srs. Odilon Braga, Soares Filho e Ferreira de Sousa, bem como uma moção da representação mineira, que, a exemplo daqueles três documentos, concluiu recomendando a manutenção da mesma direção política.

Falando em nome da U.D.N. do Distrito Federal, o vereador Mário Martins deu apoio aos discursos anteriormente proferidos, perante o órgão consultivo do partido, pelos srs. Odilon Braga, Soares Filho, O sr. Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, foi a única voz discordante do pensamento dominante entre os seus correligionários. Em longo discurso, recebido com frieza, advogou a aproximação da UDN com o governo.

Falaram ainda outros representantes estaduais, todos favoráveis a que a UDN se mantivesse em oposição ao sr. Getúlio Vargas.

O NOVO SENADOR PARAIBA

tomará posse amanhã e segunda-feira pedirá licença

Diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, o sr. Assis Chateaubriand, novo senador por aquele Estado, deverá tomar posse amanhã no Monte Mor, quando profetizará um discurso.

Já segunda-feira o representante paraibano, parece, pedirá licença de 90 dias para ir à Europa, dando então convocado o seu suplente, também recentemente eleito, sr. Draul Herynany.

Apesar dos muitos obstáculos surgidos — não esquecer que a Europa mal se faz a referência à miséria em que a deixara o capitalismo — o sistema foi vencendo graças às precauções tomadas contra os lucros excessivos. Revelou-se mesmo uma valvula de escape para os problemas econômico-sociais, sendo adotada de maneiras diversas, inclusive no ensino. Primeiro entendiam-se. Depois, irmanaram-se a justiça social e o cooperativismo econômico. O socialismo cristão, como era de esperar, deu-lhe valioso apoio.

Em dezembro de 1944, um século decorrido, todo o mundo civilizado festejou o acontecimento. O Brasil não fez exceção. Em São Paulo, com a solidariedade oficial, realizou-se o Primeiro Congresso Nacional de Cooperativismo. A história se faz com os pequenos fatos, e estes se fazem através dos tempos. E a teoria apóliciana, que modernamente "Jules" Benda discutiu e desenvolveu. A evolução do cooperativismo não fugiu ao princípio filosófico.

As menses do Rio Cotia, a 36 quilômetros de São Paulo, encontra-se a sede do município desse nome. No seu interior está Moimbo Velho, hoje Pinheiros. Ali, em 1927, entre pequenos horticultores, um japonês radicado na terra paulista, tal como os tecelões de Rochdale, congregou companheiros e com mais 22 plantadores fundou a Cooperativa de Cotia. Não foram poucos os esforços empreendidos. Mas resistiram aos preconceitos, às competições e aos obstáculos criados, venceram.

Hoje, passaram 25 anos, essa Cooperativa comemora alegremente as suas bodas de prata. Não foi em vão que o ideal de Rochdale também em Cotia se transformou em realidade. Ideal sem real é fantasia. Cotia organizou a maior de todas as exposições agropecuárias do gênero. Reuniu 4.000 expositores cooperados, apresentando 240 produtos diferentes. Exibiu máquinas e produtos industrializados. Fez mostra de avicultura, distribuindo 1.000 prêmios aos melhores expositores. Tudo se arranjou em dez grandes armazéns que ocuparam área enorme em Pinheiros. Indicou, em suma, que o escravidão da frota da descoberta do Brasil não exagerou na sua carta ao venturoso rei de Portugal: "A terra é boa, e em nela se plantando, tudo dá."

Em condições de recomendar um homem de confiança absoluto? Himmler resolveu aconselhar-se com uma pessoa entendida e, assim, mandou chamar seu próprio médico, professor Karl Gebhardt.

DE VELHO AMIGO. O professor Gebhardt desde a mocidade e há impressionante unanimidade de opinião a seu respeito. É universalmente considerado como a gênio do mal de Himmler. Schellenberg chamou-o "detestável". Ohlendorf, outro subordinado de Himmler e éle próprio pessoa de caráter não muito ilibado (em Nuremberg confessou ter assassinado 400 judeus) qualificou-o "detestável". Tendes de sofrer as consequências.

Por ordem de Bormann, Brandt foi transferido para uma cela dos condenados em Kiel. Mas os acontecimentos caminhavam mais depressa que os dirigentes nazistas e as delongas conseguidas por seus maigos oviaram a morte de Brandt, até que foi despedido por Himmler com o cargo de presidente da Cruz Vermelha Alemã.

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Charité de Berlim, para observar o tratamento preconizado por Gebhardt. A opinião de Gebhardt não tinha sido a agravar e não a curar a enfermidade. Outros médicos discutiram a questão e chegaram à conclusão de que a fama de Gebhardt justificava as mais sinistras interpretações e, a partir de então, Speer reduziu ao mínimo possíveis suas relações com Himmler.

1 — Giesing era especialista em ovários, nariz e garganta, mas tinha grande prática em outros campos da medicina. As autoridades que o interrogaram consideraram-no um médico competente, que examinou Hitler com muito mais atenção que seus médicos assistentes.

2 — A receita de Extern. Nux. Vom. extr. Bellad. aas. 0,5 extr. Gent. 1,0 3 — É possível que Brandt não tenha caído no desagrado de Hitler apenas pela sua situação como médico. Speer observava que "por algum motivo incompreensível", Bormann se tornara acérrimo inimigo de Brandt; se isso é verdade, é pouco provável que Himmler tivesse dado resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Rochdale em Cotia

Sobre o Roch, afluente do Irwell, na bacia do Mersey, e sobre o canal de Rochdale, no condado de Lancaster, está a cidade inglesa que o cooperativismo tornaria histórica.

Na faina diária, seus trabalhadores no comércio de lãs, flanelas e tecidos de algodão, nas fundições, fábricas de alvenaria, consequentemente o conforto no lar. A vida, entretanto, teimava na desorganização de seus arranjos domésticos. Foi quando um grupo de 19 tecelões resolveu estudar um meio de produzir mais e em comum, cogitando de corrigir os desajustamentos. Outros aderiram. Em pouco, uniram-se 40 dos tecelões que em 1844, no lugar, admitiram uma nova modalidade de produção e comércio. Começou, então, o sistema cooperativista, cujas sementes germinaram. Em breve se espalhariam pela Europa.

Apesar dos muitos obstáculos surgidos — não esquecer que a Europa mal se faz a referência à miséria em que a deixara o capitalismo — o sistema foi vencendo graças às precauções tomadas contra os lucros excessivos. Revelou-se mesmo uma valvula de escape para os problemas econômico-sociais, sendo adotada de maneiras diversas, inclusive no ensino. Primeiro entendiam-se. Depois, irmanaram-se a justiça social e o cooperativismo econômico. O socialismo cristão, como era de esperar, deu-lhe valioso apoio.

Em dezembro de 1944, um século decorrido, todo o mundo civilizado festejou o acontecimento. O Brasil não fez exceção. Em São Paulo, com a solidariedade oficial, realizou-se o Primeiro Congresso Nacional de Cooperativismo. A história se faz com os pequenos fatos, e estes se fazem através dos tempos. E a teoria apóliciana, que modernamente "Jules" Benda discutiu e desenvolveu. A evolução do cooperativismo não fugiu ao princípio filosófico.

As menses do Rio Cotia, a 36 quilômetros de São Paulo, encontra-se a sede do município desse nome. No seu interior está Moimbo Velho, hoje Pinheiros. Ali, em 1927, entre pequenos horticultores, um japonês radicado na terra paulista, tal como os tecelões de Rochdale, congregou companheiros e com mais 22 plantadores fundou a Cooperativa de Cotia. Não foram poucos os esforços empreendidos. Mas resistiram aos preconceitos, às competições e aos obstáculos criados, venceram.

Hoje, passaram 25 anos, essa Cooperativa comemora alegremente as suas bodas de prata. Não foi em vão que o ideal de Rochdale também em Cotia se transformou em realidade. Ideal sem real é fantasia. Cotia organizou a maior de todas as exposições agropecuárias do gênero. Reuniu 4.000 expositores cooperados, apresentando 240 produtos diferentes. Exibiu máquinas e produtos industrializados. Fez mostra de avicultura, distribuindo 1.000 prêmios aos melhores expositores. Tudo se arranjou em dez grandes armazéns que ocuparam área enorme em Pinheiros. Indicou, em suma, que o escravidão da frota da descoberta do Brasil não exagerou na sua carta ao venturoso rei de Portugal: "A terra é boa, e em nela se plantando, tudo dá."

Em condições de recomendar um homem de confiança absoluto? Himmler resolveu aconselhar-se com uma pessoa entendida e, assim, mandou chamar seu próprio médico, professor Karl Gebhardt.

DE VELHO AMIGO. O professor Gebhardt desde a mocidade e há impressionante unanimidade de opinião a seu respeito. É universalmente considerado como a gênio do mal de Himmler. Schellenberg chamou-o "detestável". Ohlendorf, outro subordinado de Himmler e éle próprio pessoa de caráter não muito ilibado (em Nuremberg confessou ter assassinado 400 judeus) qualificou-o "detestável". Tendes de sofrer as consequências.

Por ordem de Bormann, Brandt foi transferido para uma cela dos condenados em Kiel. Mas os acontecimentos caminhavam mais depressa que os dirigentes nazistas e as delongas conseguidas por seus maigos oviaram a morte de Brandt, até que foi despedido por Himmler com o cargo de presidente da Cruz Vermelha Alemã.

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Quando atacado de prolongada enfermidade, em 1944, Speer concordou com a sugestão de Himmler no sentido de ser tratado por Gebhardt, mas, tendo o tratamento não tivesse dando resultado algum, Speer resolveu, aconselho de amigo, pedir a outro médico, professor Koch, do Hospital

Excepcionais homenagens aos campeões pan-americanos



Cenas como essas, inclusive a presença do árbitro Pat Kennedy, serão revividas pelo público carioca dentro de breves dias

O ministro da Educação tomou a si o encargo de organizar o programa de recepção -- A delegação, deverá desembarcar no Aeroporto do Galeão, amanhã, às 15,30 horas

Reabilitou-se o Corinthians

Derrotado o Fenerbahe, por 6 x 1 — Dominaram amplamente os brasileiros

Istambul, 23 (F.P.). — Perante considerável assistência o quadro brasileiro de futebol do Corinthians Paulista venceu hoje pela contagem de 6x1 a equipe local do Fenerbahe.

Os brasileiros apresentaram quase o mesmo "onze" que jogou contra o Beşiktaş, apenas com Antônio substituído por Juliano e Carbone no lugar de Jackson.

Aos cinco minutos de jogo, aproveitando um centro da esquerda, Cláudio abriu a contagem para os brasileiros. Aos nove minutos, Carbone, aproveitando-se de uma falha de um zagueiro turco investiu para o arco contrário e assumiu o segundo tento. No décimo minuto novamente Carbone, com um tiro rasteiro, elevou para três a contagem do Corinthians.

No segundo tempo continuaram a inclinar a balança a favor do Corinthians para o Fenerbahe, aos vinte e três minutos. Finalmente, os turcos fizeram um "foul" dentro da pequena área. O juiz marcou a penalidade máxima que Cláudio cobrou com sucesso marcando o quarto gol dos brasileiros.

O domínio dos brasileiros foi quase constante durante o primeiro tempo, que terminou com a contagem de 4x1 para o Corinthians.

No segundo tempo continuaram a inclinar a balança a favor do Corinthians para o Fenerbahe, aos vinte e três minutos. Finalmente, os turcos fizeram um "foul" dentro da pequena área. O juiz marcou a penalidade máxima que Cláudio cobrou com sucesso marcando o quarto gol dos brasileiros.

O domínio dos brasileiros foi quase constante durante o primeiro tempo, que terminou com a contagem de 4x1 para o Corinthians.

Os jogadores da seleção nacional que tão brilhantemente conquistaram o título de campeões do I Pan-Americano de Futebol, chegaram ao Rio amanhã, à tarde, devendo desembarcar no Aeroporto do Galeão, às 15,30 horas. A princípio foi anunciado que o desembarque se daria à noite, levando-se em conta a viagem do avião de carreira. Isso naturalmente iria causar sérios transtornos à torcida que, como era óbvio, não poderia receber a delegação nacionalmente os craques.

Por isso mesmo a chefia da delegação tomou providências no sentido de conseguir que a aeronave pousasse no Galeão antes do anoitecer, o que de fato foi obtido, e dará, não resta dúvida, mais realce à chegada dos vencedores do torneio internacional patrocinado pela Federação Chilena de Futebol.

A cargo do governo a recepção

O feito da seleção empolou todas as camadas sociais, constituindo-se o acontecimento de maior relevância no cenário esportivo brasileiro dos últimos tempos.

Em face dessa situação, resolveu o presidente da República oficializar a recepção.

Para isso transmitiu instruções ao ministro da Educação e

EM GRANDE FORMA VIRA O SPORTING

LISBOA, abril (U.P.). — O Sporting Club de Portugal, que acaba mais uma vez de conquistar o Campeonato Nacional de Futebol, disputará a Taça Latina e irá ao Brasil tomar parte num torneio organizado pelo Fluminense, segundo revelaram os dirigentes do referido clube, que afirmaram ao jornal "O Seculo".

O Sporting vai com certeza, ao Brasil, e podermos até revelar que efetuará seu primeiro jogo, no Rio de Janeiro, no dia 3 de julho. Vamos enviar todos os esforços para que o Sporting represente Portugal, pela terceira vez, na competição da Taça Latina, fato de que será o único clube de Portugal, Espanha, França e Itália a orgulhar-se. Por isso a equipe seguirá de Paris para o Rio de Janeiro, de avião.

E' nossa intenção ao levar ao Brasil jogadores que sejam ou venham a ser do Sporting. Isto não exclui, porém, a hipótese de, em caso de absoluta necessidade reforçarmos a nossa equipe com jogadores de outros clubes, pois pode dar-se o caso de nos vermos privados de qualquer dos nossos elementos. Usaremos então dessa facilidade do regulamento, com os olhos postos nos superiores interesses do futebol português e para melhor correspondermos aos desejos dos portugueses e brasileiros que nos vieram assistir no ano passado. Nessa emergência o Sporting está certo de que nenhum clube português lhe recusará a sua colaboração, leal e amigável.

No torneio do Brasil tomarão parte os campeões do Rio de Janeiro e de São Paulo, o Barcelona, o Sporting, o Austria e os campeões da Argentina, do Uruguai e da Itália.

O programa do Sul-Americano de Atletismo

Buenos Aires, 23 (U.P.). — A Federação Atlética Argentina anunciou o seguinte programa para o 17.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em Buenos Aires:

Sexta-feira, 2 de Maio — Início do Congresso Atlético, nas dependências da Federação; Sábado, 3 de Maio — Solene inauguração do campeonato, às 11,30 horas, no estádio do River Plate, com a presença do presidente Peron. Domingo, 4 de Maio — Às 14,15 horas com o início das provas propriamente ditas. Segunda-feira, 5 de Maio — Dragagem, reiniciando-se as competições às 18 horas.

Até agora, ratificaram sua inscrição para as diferentes provas a Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. A Colômbia e o Venezuela ainda não ratificaram suas inscrições.

FLAMENGO x GLOBETROTTERS, NA ESTRÉIA

Dentro de mais alguns dias o público esportivo carioca terá a grata oportunidade de novamente presenciar as magníficas exibições dos famosos e consagrados "reis do basquetebol" que constituem a equipe dos "Harlem Globetrotters". O prestigio alcançado pelo espetáculo conjunto de negros americanos em geral não por acaso da sua primeira temporada em quadras brasileiras torna desnecessário aqui fazer outros comentários, pois não há quem não se lembre dos maravilhosos espetáculos desportivos no ano passado no Estádio do Maracanã, diante de assistência juvenil e adulta em jogos de basquetebol.

Justifica-se por esse motivo a particular expectativa com que, desde sendo aguardadas as futuras partidas em que intervierem os "Globetrotters" e ainda os componentes do "New York Celtics", um dos mais famosos "fives" do basquetebol americano.

NEGRI INGRESSA NO BANGU

Buenos Aires, 23 (F.P.). — O futebolista argentino Juan José Negri chegou a um entendimento com o empresário do clube Bangu no Rio de Janeiro, atualmente em Buenos Aires, visando a transferência para o Bangu, depois de reatar as negociações feitas com o clube de Montevideo e de Santiago.

Negri, jogador de 25 anos, de Buenos Aires, Juan José Negri assinou contrato com o Bangu, reatando o total de 100 mil pesos. Foi o terceiro jogador a fazer essa transferência para o Bangu, depois de Juan José Negri e de Juan José Negri.

Negri, jogador de 25 anos, de Buenos Aires, Juan José Negri assinou contrato com o Bangu, reatando o total de 100 mil pesos. Foi o terceiro jogador a fazer essa transferência para o Bangu, depois de Juan José Negri e de Juan José Negri.

DIFUNDINDO O JIU-JITSU

CRIADA UMA "KODOKAN" NO BRASIL



Com a presença do Prefeito João Carlos Vital, vereadores, destacadas figuras do meio esportivo, entre elas o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco da Gama, inaugurou-se ontem a A.C. Gracie, ganhando assim, o jiu-jitsu no Brasil, a sua "Kodokan". É que os irmãos Gracie a inauguraram com a finalidade da difusão do esporte japonês entre nós, reunindo condições para formar em maior número de lutadores e praticantes do já popular esporte. Do programa desportivo constaram inúmeras demonstrações, reunindo os campeões cariocas. Hélio Gracie, campeão brasileiro, não pode entretanto participar por não se ter restabelecido, ainda, de um acidente de que foi vítima recentemente. Substituiu-o Carlos Gracie, antigo campeão brasileiro.

CAMPEONATO MASCULINO EM DUAS SÉRIES

Terminou a Federação de Voleibol a organização das tabelas para o certame oficial do corrente ano — Fla-Flu na terceira rodada

Proseguindo nos trabalhos de organização das tabelas a serem observadas nos Torneios e campeonatos oficiais (1.º turno) do corrente ano, a Federação Metropolitana de Voleibol deu ontem por terminada a sua missão. Foram dadas a público pela imprensa carioca o detalhe da rede as últimas tabelas e que se referem às 1.ª, 2.ª e 4.ª divisões masculinas.

A ordem dos jogos para o setor feminino, publicamos na edição de ontem.

FLAMENGO E FLUMINENSE

Um detalhe de grande importância para todos quanto acompanham com interesse o esporte da bola ao cesto, é que o Flamengo também participará da presente temporada.

Regina Hotel

Estabelecimento que recomenda pela boa localização e conforto oferece. — Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos do centro da cidade.

END TELEF. "REINA" RUA 22-2250-REINA INTERNA RIO DE JANEIRO

São as seguintes as tabelas:

Série "A" — 1.ª e 2.ª Divisões

1.ª Rodada — 6-5-1952 — Jiquiá E. C. x Grajaú T. C.; Riachuelo E. C. x R. Flamengo; Brax de Pina C. C. x Fluminense F. C.

2.ª Rodada — 8-5-1952 — Fluminense F. C. x A. A. Vila Isabel; Jiquiá E. C. x Riachuelo T. C.; Grajaú T. C. x Brax de Pina C. C.

3.ª Rodada — 13-5-1952 — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; Riachuelo E. C. x Brax de Pina C. C.; A. A. Vila Isabel x Jiquiá E. C.

4.ª Rodada — 15-5-1952 — Jiquiá E. C. x C. R. Flamengo; Grajaú T. C. x Riachuelo T. C.; Brax de Pina C. C. x A. A. Vila Isabel.

5.ª Rodada — 20-5-1952 — C. R. Flamengo x Brax de Pina C. C.; Riachuelo E. C. x Fluminense F. C.; Grajaú T. C. x A. A. Vila Isabel.

6.ª Rodada — 22-5-1952 — Fluminense F. C. x Grajaú T. C.; Brax de Pina C. C. x Jiquiá E. C.; A. A. Vila Isabel x Riachuelo E. C.

7.ª Rodada — 27-5-1952 — Fluminense F. C. x Jiquiá E. C.; A. A. Vila Isabel x Riachuelo E. C.

TORNEIO "CARLOS MARTINS DA ROCHA"

Aprovado pelo Conselho Arbitral a ordem dos jogos

O Conselho Arbitral da F.M.F., aprovou a seguinte tabela para a Taça "Carlos Martins da Rocha":

Série: Fábio Horta.

Fluminense — Botafogo — Vasco — Olaria — Bonsucesso — Canto do Rio.

Série: José Cirilo Castex.

Bangu — Flamengo — América — S. Cristóvão — Madureira — Departamento Autônomo.

1.ª rodada — 3/5 — Sábado — (Vasco x Bonsucesso) — Campo do Fluminense; Principal (América x Madureira).

4/5 — Domingo — Principal: (Fluminense x Canto do Rio) — Campo do Madureira; (Bangu x Oriente).

4/5 — Domingo — Principal: (Bangu x Olaria) — Campo do Vasco; (Flamengo x S. Cristóvão).

1.ª rodada — 10/5 — Sábado — (Olaria x C. do Rio) — Campo do Botafogo; (São Cristóvão x Oriente).

11/5 — Domingo — (Fluminense x Bonsucesso) — Campo do Olaria; (Bangu x Madureira).

11/5 — Domingo — (Vasco x Botafogo) — Campo do Fluminense; (Flamengo x América).

1.ª rodada — 17/5 — Sábado — (Fluminense x Olaria) — Campo do Vasco; (Bangu x S. Cristóvão).

18/5 — Domingo — (Botafogo x Bonsucesso) — Campo do Fluminense; (Flamengo x Madureira).

12/5 — Domingo — (Vasco x C. do Rio) — Campo do S. Cristóvão; (América x Oriente).

Polo DERROTADOS OS BRASILEIROS

Roma, 22 (U.P.). — A equipe italiana de polo TARTAGUE derrotou a brasileira AGUA BRANCA pela contagem de 5 x 3, na primeira partida do Torneio Internacional de Polo, que se disputa aqui.

Luiz Felipe Rezende Cintra, jogador número um da equipe brasileira, fez o primeiro gol nos primeiros minutos da partida, mas os italianos empataram, quase imediatamente, e voltaram a marcar nos dois próximos tempos, podendo-se, assim, com a contagem de 4 x 1.

Os italianos marcaram primeiro no 11.º tempo, mas os contra-ataques brasileiros deu os visitantes dois gols, nos últimos minutos. Os tenistas brasileiros foram conquistados por Cintra, Carlos de la Serna e Alfredo.

Venceram os Capixabas

Realizou-se segunda-feira última, no campo do Forte Duque de Caxias, um encontro amistoso entre a Associação Espírito-Santense Esporte Clube e Agência Nacional Esporte Clube. Venceu o quadro dos capixabas pela contagem de 3 x 0. Os gols foram feitos por Modulo, Brasil, Alberto, e Jayme d'Almeida. O quadro vencedor atuou da seguinte forma: Miguel — João e Nelson — Paulo — Francisco e Serafim — de nós Brasil — Alberto — Barro — Waldemar — Jayme e Modulo.

AMPLO SUCESSO FINANCEIRO

Santiago, 22 (F.P.). — O extraordinário êxito do Pan-Americano de Futebol, terminado domingo último, ficou demonstrado pelas cifras re-

Hamann "T" Automática

"DIPLOMADA" EM MATEMÁTICA

por sua exatidão absoluta de cálculo e grande rapidez de operação!

Máquina calculadora, de grande precisão, Hamann opera sob um princípio inteiramente novo de multiplicação abreviada. Hamann, de custo acessível, trabalha em frações de segundos, com multiplicação completamente automática, como as máquinas pesadas, do mais alto preço. Capacidade, 9/8/16. Transporte de dezenas em todos os registros. Motor universal para qualquer corrente.

Produtos da De Te We

Representantes exclusivos no Brasil:

Máquinas Importadora Ltda.

Rua Visc. de Inhauma 134, loja e 17.º andar — Tel. 43-1619 (R. Interno)

Filiais em S. Paulo e B. Horizonte

MAQUINAS DE COSTURA DAS MELHORES MARCAS COM A GARANTIA MESBLA!

SIGMA espanhola
ADLER alemã
WHITE americana
WERTHEIM espanhola

Famosa em todo o mundo, pelo funcionamento simples e grande resistência, essas máquinas de costura, de qualidade excepcional, são asseguradas pela tradicional garantia Mesbla.

PEÇAS FOLHETOS

846 80 MESSBLA 48/50 1

ILARIO

OPACAPAC - 142, 143 e 144 -
C. YORK, Vendo aparelhos
de som, gramôfonos e rádios
de importação, grande
variedade, preços especiais.
Fritas e Sulzberger, Travessa
132-6-24 - 52-7-12.

OPACAPAC - Terrenos
55 zona de 6 pra. ven.
pronta entrega, trav. ven.
52-6-24

AV. ATLANTICA, 76 - A
vendendo luminosos
modelo duplex, nos dots
ultra modernos. Tudo pintado e
comprido, com 1000 watts
na coluna, copa e área de
visão deslumbrante. Nunca
antes visto. Preço especial
com o porteiro, ASSUNCAO
MEXICO 143 - Sala 201 Tel. 143-143

BAIRRO - PEQUITO
- 143 - 144 - 145 - 146 -
compl. de 3 banheiros, sala
de 1000 watts, cozinha de 1000

COPACABANA - Vendendo
Alto, apart. c/3 quartos,
12, 2 banh.ros sociais, coppe-
nhq. 1 to. de suíte, e gar.

OPACABANA - Incorporação para o princípio de construção de uma linha, apostando em sala, com quartos, acabamento fino, e preços baixos. Localização: Rua Boa Vista, 155 - Centro. Boa finacinação e facilidade de pagamento. Firma incorporadora idônea. Tratar e informarções, SILVIA REZENDE, Av. Araújo Porto Alegre, n.º 101 - andar, s.º 17 - tel. 22-11111 - 15, 17 horas.

reima-
l para
tamen-
ada. —
8, onde
star no
de drin-
(4) 700

Pôsto 5
Ulrich,

e 10º pavimentos, com sala de entrada, sala de quarto, duas varandas, completo, corredor com armário embutido, quarto e serviço de en e área de serviço. — P

00, ten-
tamente
quadra-
dileto: 10%;
ega em
ados em

mica: 40 c. do preso, incluindo
 na reserva, com a
 de promessa de ver
 será assinada até o di
 mês próximo: 60 %
 dos dez anos pela
 Price. As prestações de
 cimento só começará
 pagas com a entrega do
 mento vazio, o que se
 sem ônus ou despesas
 comadores. As escritu
 finlíticas de venda será
 em seguida, com
 hipotecária da quantia
 da. Ver e tratar no bal
 fício, diariamente, das
 e das 15 às 18 horas.

COPACABANA -
dem-se os últimos
mentos à Rua Tonele
construção iniciada.
dois apartamentos
dar com fôro remid
do: sala, 3 quartos, b
com box, cozinha e
dências de empregad
ços Cr\$ 580 e 540
Construção de Souto

VENIDA ATLANTICA
NOS APARTAMENTOS
VENIDA - Vende-se no
cons. ruão - à incluída.

COPACABANA — Para o 2º mês, vindo à rua do Carmo 71 — Sala 3. Ótimo apartamento com cozinha e banheiro, com ciados pelo proprietário.

OPACABANA — Cr
Vende-se entre os pos
para pronta entrega,
apto. de fundos, em en
luxo, com 2 salas grand
de inverno, 3 amplos qu
mais dependências, com g
dos os cômodos ao amplo
de um total de 140 m2.
Administradora Naciona

O MAR,
ANDAR,
anda, ba-
e todas
00, com
restante
AGENTE.
AS. EX-
ORGANI-
S. DE
ANDAR
E e D.
1616 ATE
AGENTE.
13418). 700

RAINHA ELISABETH -
construção. Entrega em 6
aptes. de frente, c/ 2 qts. su-
vistos pl o mar. F. finaliza-
30 anos - juros 8%, 32-
9760.

R. SOUZA LIMA, pr. a -
timos autor salata, que
pendências. Sinal d'ouço d
zeiro. Entrega em dez
32-9760.

R. Sã FERRÊTIRA - Cons-
clada. Apart. 2 qts. su-
vistos pl o mar. F. finaliza-
30 anos - juros 8%, 32-
9760.

SIA PA-
 XIMO.
 -
 elo apto.
 mplo de
 nta em

 000 faci-
 Cr\$
 - Para
 retamente
 (9831) 700

COPACABANA — V
ótimo apartamento de
Rua Rodolfo Dantas n.
692. Com sala, 2 qua
nheiro, coxinha, quart
pregada e dependência
C/C, C/C, banheiro, co

CO: Cr\$ 433.000,00
150.000,00 financiados
anos. Cr\$ 185.000,00
10 prestações de Cr\$
TRATAR — Incorpora-
billária Mazza, à Rua
mo n. 6, 6.º, s/996
Fone: 42-4842

A N E M A 22

ANIMA
a, ótima residência de 2 pavimentos; construída em terreno de 17 horas, à Rua Prudente da (1127) 91

n Botânico
asa no melhor ponto desse bairro, sendo um duplo, 3 varandas e incluindo cortinas, lustres, tapetes 100.000,00. Marcar visita pelo telefone (1083) 91

ENOS
(RITO FEDERAL)
o Grande, V.S. poderá adquirir em juros, pagando em 100 prestações

... (1121) 91

SCRITÓRIOS

... (1174) 91

SQ.

RE

A black and white illustration of a building with a large, stylized tree in the foreground. The building has several windows and a chimney. The tree is depicted with thick, dark lines, suggesting a dense canopy. The overall style is graphic and minimalist.

A black and white photograph of a document page. The page is mostly white with some faint, illegible markings. A large, dark, irregular shape, possibly a shadow or a piece of tape, covers the left side of the page. The shape has a jagged, torn edge. The rest of the page is mostly blank, with some very faint, scattered dark specks or marks.

A.
RIO

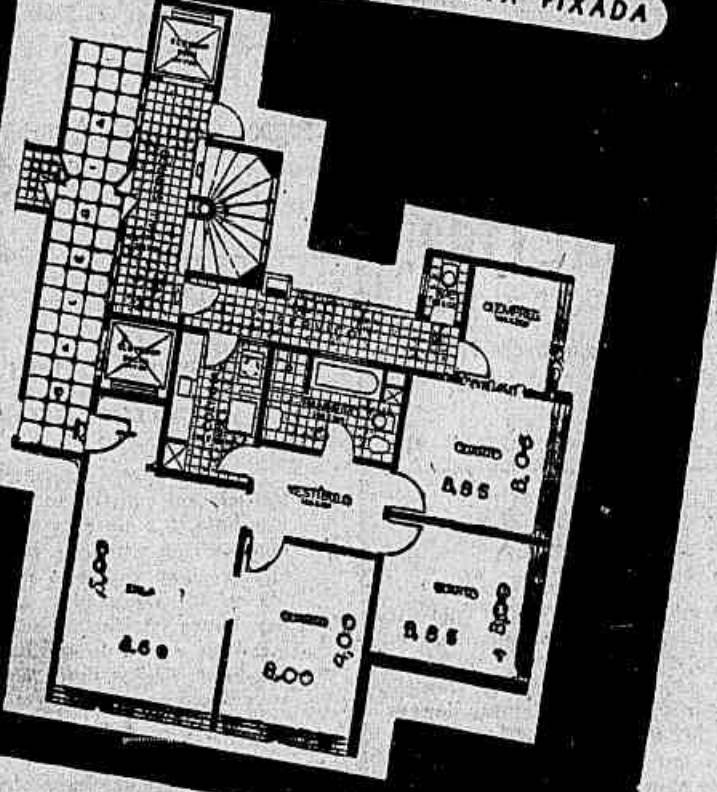
100

RUA JUQUIÁ ESQ.)
BARTOLOMEU MITRE



EDIFÍCIO BERENICE

ENTREGA DAS CHAVES NA DATA ELIMINADA



**MAGNÍFICOS APARTAMENTOS
OBRA JÁ INICIADA
10% DE SINAL.
30% DURANTE 20 MESES, SEM JUROS.
60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS.**

6 ANDARES
4 APARTAMENTOS POR ANDAR
1 ELEVADOR SOCIAL
1 ELEVADOR DE SERVIÇO
GARAGEM
INCINERADOR

CONTRÔLE TÉCNICO CALDAS BRANCO

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 42 2470

TEL. 43-2470

